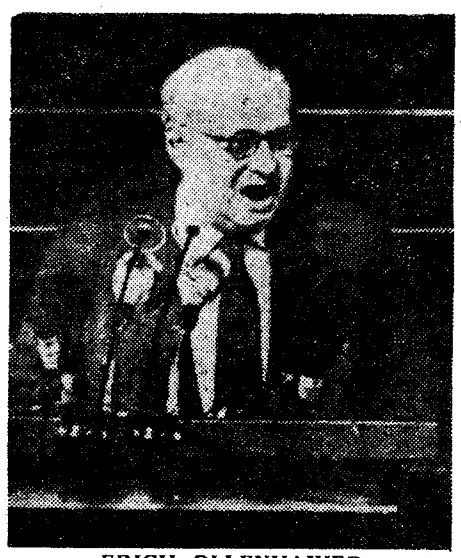
ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.048

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



ERICH OLLENHAWER
chefe do Partido Social-Democrata, principal organização política que se opõe ao chanceler Adenauer

33 milhões de eleitores

decidirão depois de amanhã

o rumo futuro da Alemanha

e de muitos problemas europeus

BONN, 4—O chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, aos olhos do homem da rua alemão que irá ás urnas, na segunda-feira, é o homem, independentemente de política partidária, que colocou novamente a Alemanha ou a maior parte dela no mapa diplomático.

O seu partido, a União Democrática Cristã, é a favor de uma posição de bem-esatr e da União Europeia.

Os principais dos outros 13 partidos que pretendem obter o apoio dos 33 milhões de eleitores da Alemanha ocidental, nas eleições gerais de domingo, são o Partido Social Democrata, chefiado por Erich Ollenhauer, e o Partido Democrático Livre, dirigido pelo vice-chanceler, Franz Bluecher.

A personalidade de Adenauer

Adenauer, de 77 anos, é indiscutìvelmente o político mais popular da Alemanha ocidental. A sua vitória eleitoral no seu círculo de Bonn é uma conclusão que se pode tirar de antemão.

A vida activa que leva envergonha muitos homens mais novos. Na sua Chancelaria, tem a reputação de um autoritário. No Parlamento e em reuniões publicas, suporta mal a contradição e, em geral, acusa o interpelante de prejudicar o prestígio do chefe do Governo e, assim, o do país, argumento que, por vezes, é de peso na Alemanha.

Com esta técnica e com ninguém da sua envergadura no seio do seu governo de coligação, Adenauer tem podido governar a Alemanha ocidental com mão de ferro paternal. Em poucos outros homens confia para tomarem decisões em seu nome e, assim, tem mantido nas suas mãos o cargo de ministro dos Estrangeiros. Por vezes, isso tem provocado atrasos, que têm exasperado os seus companheiros de negociações. Se Adenauer constituir novo governo, após as eleições, crê-se que instalará um adepto maleável no Ministério dos Estrangeiros.

Quem é o actual chefe socialista

Erich Ollenhauer, de 53 anos, chefe do Partido Social Democrata, é, provàvelmente, um dos homens mais discretos á cabeça de um importante partido político europeu. Filho de operá-

(Continua na página central)

KONRAD ADENAUER
principal figura da coligação que desde o fim da guerra tem retido o Poder na Alemanha

O Colonato

instalado em Cela

mereceu toda a atenção

durante a visita

do subsecretário do Ultramar

CELA, 4.—Hoje, ás 8 e 45, aterrou no aeródromo local o avião especial que transporta o prof. dr. Raul Ventura, o governador-geral Silva Carvalho e a comitiva, que tiveram aqui uma carinhosa recepção. Ao campo acorreram numerosos colonos acompanhados de suas famílias, entre as quais se viam muitas crianças, vindo ao colo da mãe, a que nasceu aqui pouco depois de ter chegado o primeiro grupo de colonos, que inaugurou o colonato europeu.

O sr. prof. Raul Ventura, acompanhado pelo governador-geral, percorreu o colonato, visitando as habitações e as instalações dos colonos europeus, mostrando o maior interesse pelo estado do aproveitamento das terras onde trabalham e as condições em que vivem.

O ilustre visitante, o governador-geral e a comitiva almoçaram depois no próprio colonato, tendo ouvido atentamente as opiniões e as aspirações dos colonos, cujo convivio estes muito apreciaram.

Terminado o almoço, os viistantes seguem de automóvel para Gabela, onde devem pernoitar. Amanhã, o dia será dedicado á visita ás fazendas de café, aos edificios publicos, ás instalações da Roça Boa Entrada, C. A. D. A., devendo no próximo dia 6 seguir em automo-

(Continua na página central)

A NOITE DE BIARRITZ

Dois aspectos da famosa festa do marquês de Cuevas em Biarritz, vendo-se, em cima, a graciosa Zizi Jeammaire, estrela do «ballet» francês, dançando com Louis Weiller; e, em baixo, o organizador da festa, envergando as opulentas vestes de «Rei da Natureza» que encomendou para o baile. Junto dele, as figuras que representam as quatro estações do ano

A declaração

de Dulles

sobre Trieste

causou na Itália

forte perplexidade

LONDRES, 4—A declaração que o secretário de Estado americano, Foster Dulles, fez ontem na reunião com os jornalistas, dizendo que a declaração tripartida acerca do Território Livre de Trieste poderia ser objecto de modificações, foi mal recebida em Itália, onde os círculos políticos manifestaram surpresa e certa perplexidade. Frisam que, se a versão oficial das declarações de Foster Dulles confirmasse a distribuida pelas agências de informação, a posição internacional da Itália poderia sofrer modificações.

A Itália, acrescentam, sempre atribuiu á declaração tripartida, no ambito da aliança atlantica e da cooperação europeia, o valor de um compromisso político e diplomático que, de resto, os representantes das três po-

(Continua na ultima página)

A ESFINGE DO DESERTO — 4

O Conselho da Revolução

e a sua poderosa influência

por Pedro Gomez Aparício
director da Agência EFE

Para o observador imparcial da revolução egipciaí resulta indispensável esta pergunta: esta revolução conta com raizes próprias e decisivas para triunfar?

A resposta é dificil.

No discurso que o general Naguib pronunciou no Cairo, em 23 de Julho, aniversário da Revolução, expressou-se assim: «Decidimos construir pedra a pedra o edificio da nossa liberdade, sabendo que são inevitáveis o sangue, o suor e as lágrimas. Não consentimos negociar a nossa liberdade e não aderimos a qualquer pacto nem aceitaremos nenhum compromisso que não seja o de defender a soberânia do nosso povo».

Salta á vista que Neguib, como todos os homens do 23 de Julho, coloca fundamentalmente as premissas revolucionários no plano da acção exterior,

(Continua na 9.ª página)

O almirante Nimitz

demitiu-se de administrador do plebiscito de Caxemira

NOVA DELHI, 4—O almirante americano Chester Nimitz demitiu-se hoje do seu posto de administrador do plebiscito em Caxemira, o qual desempenhava há quatro anos em nome das Nações Unidas, segundo se soube hoje em Nova Delhi, de fonte autorizada.—(R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

HÁ 30 ANOS

O Tejo a arder

«O Tejo, esta manhã, acordou incendiado»—dizia o «Diário de Lisboa» de 4 de Setembro de 1923—«Rolos e rolos de fumo enovelavam-se no ar, e linguas de fogo pareciam lamber a superficie agitada das águas. Lindo e tétrico espectáculo, aos primeiros alvôres do Sol que nascia. Foi o caso que um violento incendio devorou o vapor inglês «Cronstadt» que se encontrava no Porto Brandão a meter gasolina, logo considerado perdido e rebocado para a Costa da Piedade a fim de ser metido no fundo. Não foi possivel averiguar as causas do incêndio, que se não podiam atribuir a ponta de cigarro, pois a bordo não se permitia fumar.

O fogo foi avistado de vários pontos da cidade, chegando a dizer-se que o Tejo estava a arder.

A ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia Colonial de Navegação aprovou a duplicação do capital

Reuniu-se esta manhã uma assembleia geral extraordinária da Companhia Colonial de Navegação para tratar de aumento de capital.

Presidiu o sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. dr. Luís de Mesquita e Luís Teixeira Nazaré.

Abertos os trabalhos, o presidente declarou que tinha sobre a mesa uma proposta do conselho de administração para que o capital da companhia fosse aumentado de 75.000 para 150.000 contos, tendo em consideração os encargos a que a empresa tem de fazer face com as novas unidades em construção.

A proposta foi aprovada por unanimidade, após o que se encerraram os trabalhos.

Desastre na tentativa

de descer os rápidos do Apurimac

LIMA, 4—O explorador francês, Michel Perrin, desistiu da tentativa de descer o rio Apurimac em resultado de um acidente ocorrido em 15 de Agosto e dê que só hoje teve conhecimento: uma peruana de 29 anos, Teresa Gutierrez, que teimou em acompanhar Perrin, foi arrastada pelos rápidos depois de se voltar o «kayak» em que navegavam. Passados alguns dias de pesquisas, poucas esperanças restam de encontrar a rapariga.—(F. P.).

As investigações

sobre o crime de Alcacer

Está plenamente apurada a responsabilidade de António Lopes Pereira, como autor do crime de Alcacer do Sal. Foi ele o criminoso, em condições repugnantes, matando a sua vitima á paulada e degolando-a em seguida.

As investigações correram a cargo do chefe Afonso e agente Samuel, da Policia Judiciária, coadjuvados pela Guarda Nacional Republicana, que prestou excelentes serviços na descoberta do criminoso.

O Pereira conta desta maneira a sua façanha: a vitima pediu-lhe que escrevesse uma carta a sua filha, para lhe enviar setecentos escudos, e foi isso que fez surgir a ideia de o matar.

Estiveram os dois a comer numa taberna, depois do que sairam para o campo, e a vitima pôs-se a dormir, embrulhando a cabeça por causa dos mosquitos. O criminoso desferiu-lhe, então, quatro pauladas e cortou-lhe a cabeça em seguida para a vitima não ser reconhecida (os dois tinham sido vistos em companhia).

O Pereira foi deitar a cabeça da vitima num lamaçal, sitio de porcos, tirou o dinheiro e levou parte da roupa para casa, dizendo á mulher para a lavar—que tinha sangue de coelho...

O pai do criminoso morreu no degredo, e o próprio Pereira já esteve degredado.

Foi requerida pelas autoridades á capitania do porto de Setubal um arrastão para busca da cabeça da vitima, no referido lamaçal, que o criminoso diz estar embrulhada numa sarapilheira.

LEIA COM ATENÇÃO
COMPRIMIDOS
TESTISAN
TÓNICO MASCULINO
De acção sobre orgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do indivíduo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa.

Muitas dezenas

de problemas regionais vão ser discutidos

no IX Congresso Beirão

É cada vez maior, o interesse criado á volta do próximo IX Congresso das Beiras e Exposição Regional, a levar a efeito de 15 a 20 do corrente.

Entre os trabalhos que vão ser discutidos, figuram «Estradas Municipais», pelo dr. António Joaquim Castanheira de Figueiredo; «Municipalismo de ontem e regionalismo de hoje» e «Monumentos Nacionais», pelo dr. A. Lucena e Vale; «Cantinas e caixas escolares», pelo professor Joaquim de Almeida Marcelino Garcia; «Bibliotecas e museus escolares», pelo professor César Nunes Pereira de Melo; «Turismo na Serra da Estrela» e «Problemas sociais—Para o estudo da descentralização do País», por José Vicente Milhano; «Em defesa do património etnológico nacional», pelo dr. José Coelho; «Alpedrinha, sala de visitas do turismo nacional», pelo dr. Alvaro Gamboa; «Terras e humanismo—O sentido dum humanismo da gente das Beiras—Condições para uma evolução equilibrada do génio beirão», pelo dr. Francisco Rolão Preto; «Subsidios para o conhecimento e valorização das terras da Beira», pelo dr. Cid de Oliveira; «Centros de assistência rural», por João Frade Correia; «Fomento regional—Instrução e problemas sociais», por D. Zina Cabral; «Estradas municipais (comunicação), emigração e comarcas», pelo dr. Paulo Menano; «Análise quimica de algumas águas potáveis dos distritos da Guarda e Viseu», pelo major farmaceutico dr. Leão Rodrigues de Almeida Correia; «A natalidade coimbrã de D. Afonso Henriques», pelo dr. Fernando Henrique Vaz; «Estátua á Lusitania», pelo professor Francisco Mendes Póvoas; «Lafões e o turismo nacional», pelo dr. Teodomiro de Arede Rego; «Águas minero-medicinais da provincia da Beira Alta», pelo dr. José Carlos Telo de Morais; «Melhoramentos essenciais no distrito de Castelo Branco», pelo eng. Marcos da Silva Nogueira.

A inscrição de congressistas atinge muitas dezenas, figurando já entre eles os srs. conselheiro dr. Afonso de Melo, tenente-coronel Pina Lopes, dr. Jaime Lopes Dias, professor dr. Costa Sacadura, dr. Abel de Andrade Junior, coronel António Lopes Mateus, José Dias da Silva, dr. Francisco José Rodrigues de Vale Guimarães, solicitador Aires de Oliveira, dr. Belarmino do Amaral, dr. Paulo de Cantos, José Paulo Pereira, dr. António Joaquim Castanheira de Figueiredo, dr. Paulo Menano, D. Sara Beirão, António da Costa Carvalho, major Leão Rodrigues de Almeida Correia, Mendes Póvoas, pela Liga Herminista Estrela de Alva, dr. Filinto Girão Osório, José Bento Gonçalves de Almeida, tenente-coronel Alfredo Amélio Pereira da Conceição, dr. Alvaro Gamboa, Alvaro Viana de Lemos, A. Morais de Carvalho, Carlos Aleluia, César Nunes Pereira de Melo, dr. Constantino Augusto de Almeida Carneiro, dr. Fernando Agostinho de Figueiredo, dr. Francisco Pessoa de Amorim, dr. José Coelho, eng. José Guedes Pinto Machado, José Vicente Milhano, Jerónimo Pereira Campos, dr. António Corte Real e dr. César Anjo.

Os expositores das mais variadas artes e industrias contam-se por centenas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—A União Geral dos Industriais de Camionagem, com sede na Avenida da Republica, 46, apresentou queixa contra um empregado, que desapareceu, com 15 contos que lhe foram entregues para depositar.

ACUSADO DE DESFALQUE—Em Almada, foi preso José de Matos Zacarias, de 53 anos, de Portalegre, cuja captura havia sido pedida em Novembro pela Secção de Justiça da P. S. P., incumbida de descobrir o seu paradeiro. É acusado de ter desfalcado, em mais de 300 contos, a firma onde prestava serviço. Segundo confessou, a referida quantia foi gasta em pandegas e principalmente no jogo. Foi enviado á Polícia Judiciária.

DE LUTO

Jaime Thompson

Após missa de corpo presente, saiu hoje da igreja do Sacramento para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Jaime Vasconcelos Thompson, cujo falecimento noticiámos. Entre as numerosas pessoas que estiveram no templo e se incorporaram no préstito funebre, destacavam-se os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; Rui Ulrich, Bernardino Correia, Raposo Pessoa, Raul Vieira, Acácio Gouveia, Arnaldo Constantino Fernandes, D. Nuno de Almada, conde de Mafra, D. Manuel de Melo, Rogério Silva, Joaquim Paço de Arcos, Bessone Bastos, Aurélio Duarte, Belo Redondo, José Tição, Ricardo Ornelas, Eugénio Quilhó, José Gonçalves, Virgilio da Fonseca, Gastão Ricou, Guerreira Gala, Torres Pereira, Aulanio Lobo, Campos Henriques, directores e funcionários da Sociedade Portuguesa de Seguros, do Banco Espirito Santo e comandantes e comissários da Companhia Nacional de Navegação, cuja bandeira cobria a urna, coberta, também, com muitas coroas e ramos de flores

António Rodrigues Petronilho

COVILHÃ, 3 — Vitimado por um ataque de origem cardiaca, faleceu, com 53 anos, o comerciante de vinhos, proprietário da Vinicola, sr. António Rodrigues Petronilho. Era casado com a sr.ª D. Virginia dos Anjos Petronilho e pai dos srs. José e António Fernando Petronilho e da menina Maria Fernanda dos Anjos Petronilho.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se hoje para o cemitério municipal.

SUFRÁGIOS

António Brás

ENTRONCAMENTO, 3.—No próximo domingo será rezada na igreja paroquial desta vila, missa sufragando a alma do antigo comandante do posto da Guarda Fiscal desta vila, sargento António Brás, que durante mais de 30 anos exerceu aqui aquele cargo. A missa, que é mandada rezar pela guarnição do aludido posto, assistirão o sr. major Pandayo, comandante do batalhão da Guarda Fiscal, bem como outros oficiais da mesma instituição.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Desapareceu em Viena

um espião checo

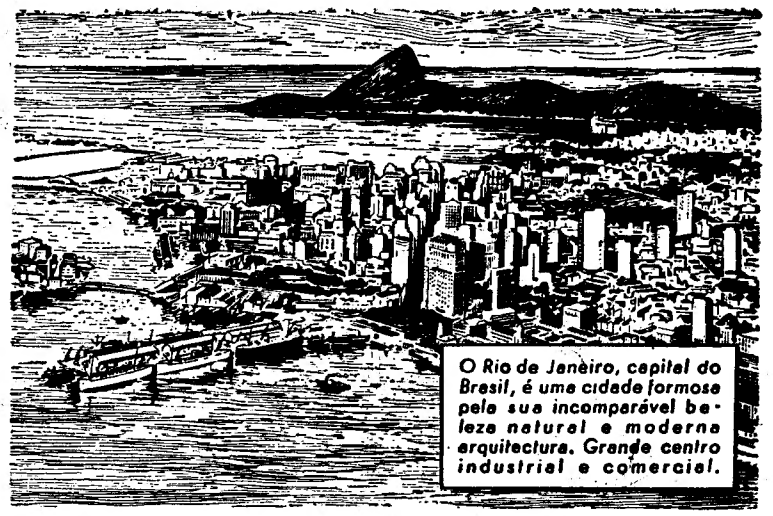
VIENA, 4 — Um espião confesso checoslovaco, detido pela policia austriaca, em 22 de Agosto, desapareceu, depois de ter sido entregue ás autoridades de ocupação soviéticas—disseram aqui hoje circulos em contacto com o Ministério do Interior austriaco.

Uma patrulha de gendarmes deteve o homem, em Shrattenberg próximo da fronteira austro-checa. Mostrou um bilhete de identidade forjado, em nome de Anton Huber, de 29 anos, com residência em Viena. Posteriormente, teria confessado ser agente checo.

De acôrdo com os regulamentos da zona soviética, foi entregue no posto de comando local, em Mistelbach.—(R.).

DIABÉTICOS
Com drageias de DIABETONIT do Lab. Wöller, de Hamburgo (Alemanha) podeis melhorar as vossas diétas e reduzir ou eliminar o uso de insulinas.
Em todas as farmácias DIABETONIT

Vai à América do Sul?

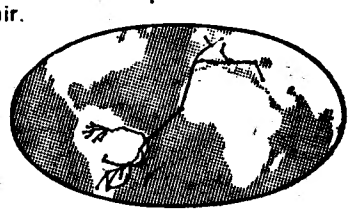


VÔE NA PANAIR

Vôos directos para mais cidades da América do Sul!

Os rápidos e poderosos Constellations da Panair, com cabine de pressão regulável e assentos reclináveis, oferecem-lhe um conforto soberbo... e a experiência segura de mais de 2000 travessias do Atlântico Sul! Alimentação fornecida pelo Maxim de Paris, vinhos e champagne finíssimos. A Panair vôa directamente para o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile. Verifique como os horários da Panair correspondem melhor aos seus planos... e vôe na Panair.

A Panair do Brasil serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea. Utilize estes serviços directos para sua maior conveniência



Em breve a frota da Panair possuirá aviões de jacto.

PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

Cassino Estoril
TEL. Y30

HOJE — Sexta-feira, 4
O MAIOR PRESTIDIGITADOR DO MUNDO
DENIS MOROSO

Preços—No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00—No «Restaurante», entrada 10$00. (Para maiores de 15 anos)

AMANHÃ: Noite elegante—ESTREIA da fantasista da canção francesa LILI BONTEMPS
DOMINGO: «Matinée» extraordinária—no Salão de Cinema dedicada ás crianças com mais de 6 anos com o prestidigitador DENIS MOROSO, e o «film»—«Peppino e Violetta»

VIDA DESPORTIVA

HOQUEI EM PATINS

P. Arcos, C. Ourique e Sintra vencedores dos jogos de ontem

A falta de luz quase obrigou a transferir a jornada de ontem do Regional do Sul.

No entanto, os jogadores e o publico esperaram pacientemente cerca de duas horas e o programa acabou por ser cumprido.

Dos três encontros realizados dois tinham o aspecto de fáceis para os visitados—casos de Campo de Ourique e Sintra—mas o segundo acabou por desmentir as previsões, pois que os sintrenses dificilmente lograram o triunfo pela diferença minima (3—2).

No Barreiro, o Paço de Arcos ganhou á C. U. F. por 6—0, marca que diz bem do valor do ataque dos vencedores—o mais realizador até esta altura da prova.

No entanto, os barreirenses, em casa, poderiam dar melhor réplica, pois têm valor para isso, embora a equipa por vezes se inferiorize em frente dos conjuntos mais cotados; será talvez, questão de «respeito», que ainda não perdeu...

No rinque da Travessa do Cabo os ouriquenses ganharam facilmente ao penultimo classificado, alardeando com clareza a boa forma da equipa que ainda pode vir a ser parte muito interessante na discussão para os primeiros lugares.

O Sintra não é capaz de manter uma linha de exibições normal, mesmo que baixa, alternando o bom e o mau com tal frequência que bem pode ser considerado o conjunto mais irregular da prova. Depois duma partida razoável contra o Paço de Arcos, fez ontem um resultado que, atendendo á posição dos adversários, não pode de modo algum considerar-se aceitável.

A equipa perdeu já o seu posto de 4.º — em favor da C. U F. — e embora pouco distanciado terá de trabalhar mais para não deixar, pelo menos, de ir ao Nacional.

Em categorias secundárias, o Sintra venceu mais folgadamente, por 9—2 (reservas) e 5—1 (2.as).

No Barreiro, a C. U. F. empatou com o Paço de Arcos em reservas (2—2) e venceu por 4—3 (2.as).

O Oeiras conseguiu empatar com o Campo de Ourique em reservas (5—5) e perdeu em 2.as por 3—1.

Os jogos de hoje

Efectuam-se hoje mais dois encontros: Amadora—Benfica e F. Benfica—Mundet. O jogo que os campeões nacionais vão disputar á Amadora, embora a Académica não venha a dar boa conta de si, deve atrair as atenções gerais; todavia, o encontro de Benfica, pela posição próxima dos adversários, deve constituir um bom espectáculo.

«BADMINTON»

A sessão inaugural do I torneio no nosso País

Efectuou-se ontem, á noite, na sede do Lisboa Ginásio, a sessão inaugural do I torneio de «badminton» no nosso País.

Estiveram presente o inspector Ayala Botto, e os presidentes das direcção e da assembleia geral do Lisboa Ginásio Clube, organizador da prova. Henrique Pinto, um dos pioneiros da modalidade em Portugal, fez uma breve alocução alusiva ao acto e informou que o «badminton» vai ser introduzido oficialmente no nosso País, após o que se seguiram as demonstrações nos encontros em que tomaram parte seis concorrentes, dois dos quais femininos.

Anibal Rebelo, da Casa dos Estudantes do Império, jogou em todos os encontros de singulares e pares masculinos e pares-mistos, vencendo sempre. Primeiro, derrotou João Martins, por 15-6; depois, Fernando Rocha, por 15-8; formando com Pepita Martinho, do mesmo clube, venceu Jerónimo Duarte e Marina Orton, por 15-3 e 15-5; no jogo de pares-homens, emparceirando com José Sales da Silva, venceu João Martins-Fernando Rocha, por 15-10.

A sessão terminou com o encontro Marina Orton-Pepita Martinho, que a primeira venceu, por 11-8.

A prova começa hoje, á noite, no Triangulo Vermelho, com a primeira fase do torneio para singulares-homens. Estão marcados os seguintes encontros: João Martins-Ramos Portugal; Nicolau de Oliveira-Luís Garrido; Anibal Rebelo-Alcides de Oliveira; João Martins-José de Azevedo; Luís Garrido-Henrique Carmona; Nicolau de Oliveira-Carlos Gonçalves; Anibal Rebelo-Salvador Pinto.

FUTEBOL

Uma reunião da Comissão Central

A Comissão Central, a exemplo dos anos anteriores, leva a efeito, no próximo dia 9, pelas 19 horas, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, a reunião anual dedicada á Imprensa e á Rádio, durante a qual será exposta a actual situação da arbitragem e o que se pretende fazer com vista ao futuro, terminando tal acto com a apresentação de uma nova série de filmes sobre interpretação e aplicação das leis do jogo recentemente adquiridos em Inglaterra e, ainda, um pequeno filme destinado ás escolas de candidatos, película esta realizada localmente sob a orientação do signatário.

A Comissão Central reunirá na véspera, extraordinàriamente, aproveitando-se esse facto para proceder ao sorteio em que será atribuído a cada árbitro do quadro da I Divisão, o respectivo numero, acto que será publico.

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

O festival de homenagem aos campeões do Benfica

E' amanhã á noite que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, a anunciado festival promovido pelo Sport Lisboa e Benfica, para proceder á entrega de medalhas aos seus 139 atletas que em 1952 conquistaram titulos de campeão, sendo os mesmos homenageados com um espectáculo sensacional, e em que colaboram mais de meia centena de artistas da Rádio, entre os quais Alberto Ribeiro, Luis Piçarra e muitos outros nomes famosos.

A Federação de Futebol fará entrega ao Benfica da monumental Taça de Portugal que desde sempre tem estado na sua posse e que este ano foi decidido que fique a pertencer ao Clube que em cada época vença o respectivo Torneio, sendo esta cerimónia uma razão mais para que os benfiquistas marquem ponto de reunião amanhã no Pavilhão dos Desportos, decididos a viver mais uma grande jornada de euforia clubista.

Na secretaria do S. L. B. na A. B. E. P. e na Casa da Boa Sorte, continuam á venda—a preços popularissimos—os poucos bilhetes que restam.

NATAÇÃO

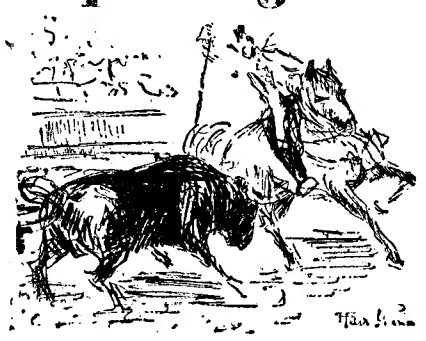
A travessia da Mancha

LONDRES, 4—A unica mulher—miss Florence Chadwick—que até agora conseguiu atravessar o canal da Mancha nas duas direcções, atirou-se á água, ás 22 e 20 (T. M. G.), na baía de Saint Margaret, perto de Dover, a fim de tentar a travessia do Estreito, ida e volta. —«Com um pouco de sorte—declarou a nadadora americana antes de se deitar á água—estarei de volta dentro de 50 horas».—(F. P.).

—o-o-o—

TAUROMAQUIA

Volta a tourada à portuguesa



O Senhor D. Pedro II, em 1676, ainda Regente, lembrou-se de ordenar o corte das hastes dos touros, e isso nos valeu podermo-nos gabar de ser precurssores daquilo que os espanhois só começaram a fazer mais de dois séculos e meio depois. E foi por imitação que o fizeram, depois dos «diestros» espanhois terem verificado a comodidade dos cortes e dos novilhos que por cá se lidam, inovações, uma e outra, que quasi conseguiram implantar em Espanha, até que lá as proibiram no começo desta temporada. Mas nós, além de precurssores, somos bons conservadores das invenções que nos pertencem e, para os «diestros», continuam a sair novilhos e dos chamados «em hastes limpas», limpas das pontas, e touros só saem para os cavaleiros, e embolados, o que o desfeiará mas não representa qualquer crime para a sua integridade ou causa de maior incomodo. Já inventaramos também «as bolas á espanhola», desconhecidas em Espanha e que por cá constituiam atracção para «a lide a sós, com ferros de palmo», mas com tal, e com os touros corridos, e os que saiam só para os bandarilheiros, etc., acabámos, os que alguma coisa conseguimos, até algumas corridas integrais, logo desintegradas, aliás. Post tot tantosque labores» chegámos á conclusão de que, realmente, melhor será regressarmos aos ultimos tempos do Campo de Santana e primeiros do Campo Pequeno, á tourada portuguesa, com dois cavaleiros e forcados e, em exibições equestres e pedestres alternadas, para variar, dois «diestros». Para estes, porém, já sem touros, com novilhos «em pontas», sem elas, comodos e sem problema de lide, que os inocentes o que querem é brincar, como os «diestros», que deviam pedir para cá vir, como pedem para ir aos «tentaderos».

A tourada de ontem foi assim e tinha o atractivo da reaparição dos dois mais famosos cavaleiros dos ultimos trinta anos, Simão da Veiga e João Nuncio, recebidos com ovações que se repetiram em voltas á arena, porque ambos, cada um com suas caracteristicas, confirmaram estar na posse de boas faculdades para entusiasmar os numerosos admiradores que os acompanham e lhes são fieis.

Dos touros do sr. José Pinto Barreiros alguns cumpriram bem, ainda que pequenos e magros, especialmente os da lide á pé. Simão, sempre bem montado, aproveitou bem o seu 1.º, terminando com dois bons ferros curtos e dando volta á arena com o forcado-amador José Carrilho que pegou com frescura. No seu 2.º, por causas várias, Simão não ficou satisfeito e só a instancias do publico acedeu a dar volta á arena com Rhodes Sergio e Alcobia, estes numa cernelha dificil e rija como as que lhes são caracteristicas. Se em Simão não diminuiu a alegria vibrante, em João Nuncio aumenta a perfeição de ano para ano, Com um fraco cavalo, o seu 1.º, teve momentos que justificaram voltas á arena com o forcado-amador Joaquim Monteiro. No seu 2.º, montando um belo cavalo Gama que ontem mesmo lhe foi oferecido pelos proprietários da famosa coudelaria, seus amigos e admiradores, João Nuncio voltou a entusiasmar o publico e a merecer três voltas á arena, primeiro com Cabeça Ramos, que pegou bem, e depois a sós, em apoteose.

O novilheiro Carlos Corpas, que Lisboa conheceu «niño-torero», está um «señor torerazo», dos que sabem latim, com a capa e a «muleta», e bandarilheiro fácil, pelo que foi aplaudido e deu volta á arena no seu 1.º, que não no 2.º. Mas, a revelação da noite foi o seu colega «Chicuelo II», de Albacete, como Pedrés, mas mais feliz que este na sua apresentação em Portugal. Em ambos os seus novilhos, e ao 1.º corrigindo-lhe bem os defeitos, «Chicuelo II» demonstrou invulgar valentia, mas consciente, e tão serena que não teve uma hesitação em toda a noite, e sempre esteve ajustadissimo, e habilissimo ante as dificuldades que apresentou o ultimo. Vai dar que falar este toureiro, se um touro o não cala. Lagarto! Lagarto! Ouviu musica foi ovacionado constantemente e deu volta nos seus dois, e deveria ter saido em ombros, que por menos já o temos visto a outros. Bregaram bem os portugueses Procópio, Saraiva e António Correia, e os espanhois Miguel Martin e José Iglesias, mas bandarilhando apenas se salvou, e de maneira relativa, Glória, sem justificar muito o apelido.

Assistiu o sr. presidente da Republica, com sua esposa, acolhido com prolongada «salva» de palmas, sendo ao sr. general Craveiro Lopes oferecidas sortes pelos cavaleiros, forcados e novilheiros, que no intervalo subiram ao camarote presidencial e foram felicitados pelo chefe do Estado.

Foi realmente animada, e teve uma enchente, a tourada, e Ivo Borba dirigiu de forma a manter o fogo sagrado do espectáculo, para o que contribuiu o calor que acende paixões e aviva recordações...—«EL T. P.».

Na Póvoa de Varzim

No próximo domingo, 6, realiza-se na Póvoa do Varzim «A Corrida dos Triunfadores do Norte»: Simão da Veiga, D. Francisco de Mascarenhas, Manuel dos Santos, António dos Santos e Francisco Mendes, com touros de Assunção Coimbra.

No Campo Pequeno

No próximo dia 10 realiza-se no Campo Pequeno, em despedida do cabo de forcados Matias Leiteiro, uma tourada ainda mais tourada que a de ontem, com 5 cavaleiros, 5: Simão, Nuncio, Salgueiro, Mascarenhas e David Teles e os «diestros» Diamantino Vizeu, António dos Santos, Francisco Mendes e Joaquim Marques.

A despedida de Manuel dos Santos em Espanha

Já está constituido o cartel da corrida de despedida do matador de touros Manuel dos Santos, a realizar no dia 28 de Setembro em Sevilha, pela feira de S. Miguel.

O curro é da ganaderia de Santa Coloma, para o «rejoneador» Angel Peralta e para os matadores Manuel dos Santos, Ordoñez e Juan Silveti.

Presidem á corrida os anitgos matadores «Gallo», Belmonte e «Chicuelo», devendo este fazer o simbólico corte da coleta ao matador português, a quem deu a alternativa que Pepin Martin Vazquez lhe confirmou em Madrid.

VARIAS NOTICIAS

Os jogadores de futebol do Sporting resolveram promover um jantar de homenagem ao maçagista Manuel Marques, no próximo dia 15, com inscrição aberta a todas as pessoas que queiram participar no mesmo. O local onde se realiza este jantar será comunicado oportunamente e as inscrições estão abertas nos seguintes locais: sededo Sporting, Casa Peyroteo, e Livraria Popular.

—Foi marcdo para o dia 10 do corrente, pelas 18 horas, o primeiro desafio Académica--Caldas para disputa da taça «Nazaré». O encontro realizar-se-á no campo de jogos da Comissão Municipal de Turismo da Nazaré.

—O jogo Belenenses-Oriental para a festa de homenagem ao jogador Verissimo Martins Alves começará ás 15 horas, e não ás 14 e 30, como inicialmente estava marcado.

ATLETISMO

A Suécia venceu a Grã-Bretanha

ESTOCOLMO, 4.—A Suécia venceu o torneio internacional de atletismo contra a Grã-Bretanha, disputado a noite passada em Estocolmo, por 109 pontos contra 103, resultado muito mais aproximado do que esperavam os críticos, depois da Grã-Bretanha ter sido derrotada, a semana passada, pela Alemanha e tendo em vista que a Suécia venceu a Alemanha o ano passado.

A Grã-Bretanha e a Suécia ainda não se tinham encontrado num torneio internacional e os optimistas suecos, que antecipavam uma vitória por uma margem superior a 40 pontos, tiveram um grande desapontamento.

A Suécia tinha apenas dois pontos de vantagem (54-52) depois da primeira jornada de anteontem e, a noite passada, a Grã-Bretanha chegou a estar á frente. Os críticos que diziam que a Grã-Bretanha não conseguiria alguma das pontuações máximas, 8 pontos, em qualquer das provas, podem olhar agora para os resultados e ver que esta o conseguiu cinco vezes.

O grande acontecimento das corridas de ontem á noite foi a prova dos 10.000 metros, na qual o corredor britanico, Gordon Pirie, esteve próximo do «record» mundial. A chuva, porém, que caira meia hora antes do torneio começar, tornou a pista muito pesada e Pirie não conseguiu estabelecer novo «record». Contudo, com 29 m. 17,2 s., fez o tempo mundial mais rápido deste ano nos 10.000 metros e ficou apenas a um quinto de segundo do «record» olimpico de Zatopek. O «record» mundial de Zatopek, de 29 m. 2,6 s. foi estabelecido na Finlandia, há três anos.—(Reuter).

PELOS CLUBES

41.º aniversário do Clube Desportivo dos Olivais

O Clube Desportivo dos Olivais vai começar amanhã a festejar o seu 41.º aniversário. Pelas 21 horas, fará uma palestra o locutor Amadeu José de Freitas.

As festas prosseguem nos próximos dias 6, 13 20 e 27, realizando-se neste ultimo dia uma visita da Imprensa ao novo parque de jogos do clube na «Quinta do Machado».

Novo estádio do Belenenses

No próximo dia 17, pelas 18 horas, realiza-se na delegação do Clube de Futebol «Os Belenenses», o concurso para a empreitada da construção dos pegões de fundação da zona A das bancadas do topo Sul e dos muros de suporte do tunel de acesso ao campo de jogos.

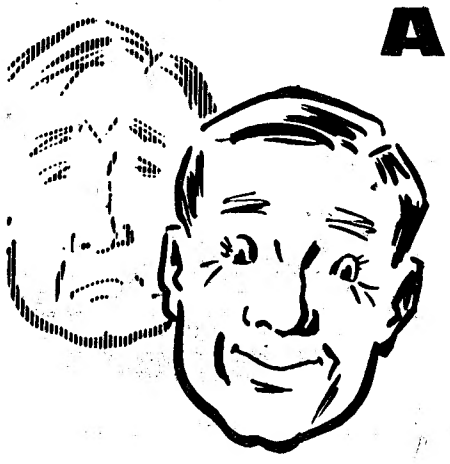
Almoço de confraternização

O Clube de Futebol «Os Belenenses» leva a efeito no próximo dia 27 do corrente, um almoço de confraternização de associados do popular clube, nos terrenos onde está em construção o novo estádio.

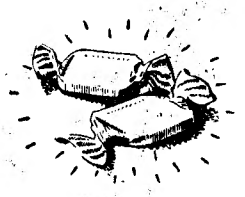
Tudo faz prever grande afluência de associados, e por este facto as inscrições têm de terminar no dia 18 do corrente, podendo ser feitas até esse dia, na sede e secretaria do clube, Casa Buttuller, Tabacaria Rosa, redacção dos «Ecos de Belém», Gráfica Ajudense e nos cobradores.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurant- Ribatejano

AZIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro Municipal, do Funchal, realiza-se hoje um espectáculo de homenagem ao actor Vasco Santana que, com a sua companhia, ali se encontra desde 20 de Agosto. Será representada a farsa «O Costa d'Africa», seguindo-se um fim-de-festa. A companhia embarca amanhã no «Carvalho Araujo» para Angra do Heroismo.

—A companhia da Sociedade Teatral, Lda., em digressão por Moçambique, segue no dia 8 de Lourenço Marques para a Beira, onde se estreia no dia 10.

—Os artistas Maria José, Fernanda Borsati, Canto e Castro, Rui de Carvalho, Paulo Renato e Armando Cortez, do elenco do Teatro do Povo, foram convidados pelo empresário Vasco Morgado para ingressar na companhia do Teatro Monumental a partir de Outubro.

—Os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós vão tomar parte num espectáculo que na próxima semana se efectua em Odemira.

—A actriz Teresa Gomes vai ser substituída no desempenho da comédia em cena no Monumental, pela sua colega Rosina Rego.

—O actor Alvaro Barradas está já a preparar a próxima digressão á Guiné, com um grupo de artistas de variedades.

—Depois da actuação da companhia que está no Avenida, o empresário Giuseppe Bastos só organizará outra companhia de revistas que ali deve funcionar em Janeiro do próximo ano.

—Segundo consta, recomeçaram as negociações para que o Teatro Apolo reabra com uma companhia de revistas.

—«O cão e o gato» é um numero muito original que no dia 18 se estreia no Coliseu, que nesse dia inaugura a temporada de circo.

—Regressaram hoje a Lisboa os artistas do conjunto «Teatro em Férias», que terminou a digressão que empreendeu pela Província.

Teatro do Povo

Com os dois programas que constituem o seu repertório, o Teatro do Povo deu espectáculos em Elvas nos dias 29 e 30. Assistiram 9.000 pessoas, que aplaudiram com entusiasmo as duas jornadas e, nos finais, todos os artistas tiveram chamadas especiais.

«O desconhecido»

esta noite, no Monumental

Walter Pidgeon interpretará esta noite, na tela do Monumental, a figura de um advogado que leva o seu escrupulo profissional ao ponto de sacrificar a sua felicidade e a própria vida para defender a causa da justiça. «O desconhecido» é fundamentalmente o drama das grandes metrópoles modernas onde se abrigam seres sinistros que, de longe, na segurança das suas posições aparentemente respeitáveis, manobram as forças do mal e põem em perigo a tranquilidade das populações. É um drama empolgante, realizado por Walter Pidgeon, de que a Metro-Goldwyn-Mayer pode orgulhar-se.

KING KONG
reaparece
BREVEMENTE

Carlos Ramos
e Berta Cardoso
participam que continuam a actuar no «FAIA» onde esperam a visita dos seus admiradores
R. DA BARROCA, 48-56
Telef. 29387 — LISBOA
Marquem a sua mesa para hoje —reabertura de «O FAIA»
Para maiores de 18 anos

«Planicie heroica», no Sã o Jorge

A apresentação de dois filmes nacionais, com intervalo de alguns dias, é realmente um facto assinalável na nossa produção cinematográfica. Embora o ritmo de produção não seja sensacional, devemos convir que a quantidade de filmes que saem dos nossos estudios poderiam justificar a existência de uma industria cinematográfica no nosso País. Mas não!

Sabemos exactamente onde reside o mal do nosso cinema,—parece que toda a gente o sabe —o atoleiro onde se deixou cair por má-sorte... Neste risonho Portugal, calmo e pacifico, quase pastoril, tudo é feito á «moda portuguesa», isto é, plácidamente, sem preocupações e com aquele sentido de improvisação que, em vez de significar talento, muitas vezes não é mais do que mistificação. Mistificação, sim, que, por falta de cultura ou por incapacidade (não será a mesma coisa?...) nos tem dado, no que se refere ao cinema, as mais vergonhosas obras que um país, europeu, com secular cultura e com possibilidades de estar em contacto com os centros actuais de onde ela dimana, pode produzir.

O que por cá falta é, sem duvida, seriedade. Tudo se improvisa á mesa do café... Ali se faz grande parte da planificação, tudo se resolve com sugestões deste ou daquele, tudo é feito entre familia ou amigos, como se se tratasse de combinar uma partida de canasta ou um fim de semana na Caparica.

O que por cá falta é, sem duvida, talento. A quem está entregue o nosso cinema? Exceptuando dois ou três realizadores cuja honestidade cinematográfica está acima de qualquer suspeita—não discutimos agora se terão meios tecnicos ou materiais que lhes permitam a concretização dos seus «sonhos»—e que, com bons recursos e protecção, poderiam criar, finalmente, um cinema nacional, o resto... o resto é silencio. «Silêncio» poderá significar, metafóricamente, o nada. São amadores—maus amadores —que se intitulam profissionais do cinema... Onde está a cultura cinematográfica desses senhores? Onde está a cultura geral que é necessária a um realizador? Saberão eles, por acaso, quais os requisitos exigidos a um individuo que escolhe tal profissão? Saberão ainda, por exemplo, o que é necessário para um individuo ingressar num instituto de cinema francês, quais as disciplinas que um curso de realizador implica? Decerto que não sabem ou fingem não saber para nos continuarem a mistificar com as suas produçõezinhas de trazer na algibeira, tal como um mau amador; e há-os melhores, que exibem os seus filmes para familiares e amigos.

Formulámos muitas interrogações? E' possivel. Mas que é o nosso cinema se não uma enorme, gigantesca, interrogação? Rios de tinta e muitas palavras se têm gasto sobre a cinematografia portuguesa. Nós, dos primeiros produtores da Europa (cronológicamente falando) continuamos no «statu quo» de há 50 anos!

Mas não gastemos mais tinta nem mais palavras! Agora, é tempo de *exigir*. Acabemos com os mistificadores, com esta miséria cultural que é o nosso cinema. Exijamos bom cinema, exijamos homens competentes para orientá-lo. Em nome da cultura acabemos com esta miséria!

Não nos venham ripostar que não há recursos tecnicos, nem financeiros. Com o mesmo dinheiro empregado em duas ou três más produções, façamos uma que nos dignifique.

Olhem á nosso volta, senhores do cinema português. Olhem á nossa volta e córem! A Espanha produz filmes premiados em festivais, como é o caso desse excelente «Bem vindo Mr. Marshall». O Brasil, está a impôr-se — há, para já, o «Canganceiro», também premiado em Cannes. No Japão, na China, no egipto, na India, em todos os cantos do Mundo, um ar fresco de ressurgimento ventila as obras cinematográficas. Isto para já não nos pormos em confronto com o grande cinema europeu.

Não tememos, com tudo isto, que nos acusem de derrotistas ou anti-nacionalistas. Somos dos que desejamos, ardentemente, um cinema nacional que nos dignifique. Só através da crítica se pode conseguir alguma coisa. Crítica e auto-crtica. De que servirá, podem perguntar-nos, fazer crtica construtiva? De nada!— responderemos. E, por isso, há que cortar o mal pela raiz. Exijamos, agora! Revoltemo-nos, sim, revoltemo-nos contra os que procuram—e aqui usaremos uma bem sugestiva imagem popular—«enfiar-nos o barrete» um grande, amplo, majestoso barrête! Quando se convencerá essa grande parte dos nossos realizadores que o publico português não é, na realidade, aquele «zé povinho» de suiças, cajado e sacola, divulgados através da caricatura popular?

Deixemos-lhe aqui mais esta interrogação... E que nos respondam cinematográficamente. E, para já murmuremos uma oração funebre!

Falemos agora, próprimente, do filme ontem estreado no São Jorge: «Planicie Heroica».

O sr. Perdigão Queiroga, responsável por várias obras do nosso cinema, encarregou-se de realizar, produzir, planificar e montar o seu filme que, segundo nos informam, foi rodado em pouco mais de 30 dias. Isso seria um *record*— se não nos tivesse dado a obra que nos deu...

Nada temos contra o sr. Queiroga—nem o conheçemos!—e por isso não nos domina qualquer animosidade contra a sua pessoa. O que nos domina sim, é uma violenta animosidade contra o *realizador*, um dos grandes responsáveis pelo afundamento, num insondável poço, do nosso cinema. Não tememos acusá-lo publicamente. Terá agora construido com «Planicie Heroica» para uma reabilitação da sua carreira como realizador? Julgamos que não!

A planificação do filme—trave-mestra em que assenta toda e qualquer obra cinematográfica— é das mais descuidadas, das mais caóticas que se nos tem dado ver. A duração das cenas, o ritmo, a construção, são quase obras do acaso e de improvisação. De tudo isto resulta uma realização débil, sem o minimo sentido do potencial dramático que se poderia obter do argumento.

Sabe-se o papel preponderante do realizador na orientação dos actores. Se fôr competente, se souber manejá-los, pode torná-los grandes ante a camara. Lembremo-nos do que um realizador com talento conseguiu, de um simples operário, sem qualquer experiência histriónica, num «Ladrão de bicicletas», ou de dois miudos, nesse monumento cinematográfico que é «Brincadeiras Proibidas». (E a propósito: serão necessários, muito capital ou muitos recursos tecnicos para se produzir um «Ladrão de Bicicletas»? Cremos que não, pois foi das menos dispendiosas produções do cinema italiano).

Assim, neste filme, os actores são quase entregues á sua sorte.

Augusto Figueiredo, no «padre Dionisio», mostrou-se capaz de em boas mãos, se tornar um actor que sirva para uma boa produção cinematográfica. A' figura que criou, conseguiu dar as caracteristicas exigidas pelo argumento.

A estreante Mariana Rios terá muito que aprender antes de, novamente enfrentar a carreira. Tem boa figura, é fotogénica, mas não sabe representar. Falta-lhe aquele á-vontade que faz os actores cinematográficos.

Já não diremos o mesmo de Emilio Correia na papel de «sacristão Carriço», que, de longo tempo, se vem mostrando um actor de imensos recursos. O seu estilo e, principalmente a sua naturalidade perante a objectiva, levam-nos a crer que se trata de um dos melhores do nosso cinema, um actor com grande futuro, que, se encontrar a produção que merece, nos poderá revelar totalmente o seu talento.

O argumento, da autoria do dr. Galamba de Oliveira, Urbano Carrasco e Perdigão Queiroga, poderia satisfazer-nos se não fôsse a pobreza de certos diálogos e o «happy-end» arranjado para enxugar as lágrimas das senhoras, emocionadas pela antecedente tragédia. E o que é esta tragédia? Poderia depreender-se, pelo título, que se trataria do drama do nosso trabalhador rural (a acção decorre no Alentejo, em 1927). Mas não. A história é outra.

Um povem padre chega a uma aldeia alentejana, para cumprir o seu dever de sacerdote. Encontra a igreja quase em ruinas e os crentes... descrentes. Vai para casa do sacristão. O jovem padre, no seu misticismo rudimentar, não compreende o amor destes homens á terra, o seu atavismo, tudo aquilo que os ligar ás searas, ao humus, á natureza—mãe, implacável nos seus desígnios. A filha do sacristão apaixona-se pelo padre. Há um filho de um lavrador rico que também gosta dela. A menina estiola-se de amores, num leito de agonia, languida e pálida... O pai, desesperado, propõe ao padre que abandone o sacerdócio e case com ela. Recusa. Falatório na aldeia. O padre vai dar o ultimo sacramento á moribunda. Grande plano do rosto da apaixonada, que parece morta. *Corta.* Primeiro plano de um bolo de casamento. A heroina casa com o lavrador rico.

Evidentemente que este argumento, exceptuando o que apontamos, seria excelente matéria para um filme dramático—obra que, pela aproximação do conflito, poderia aproximar-se da «Sinfonia Pastoral» de Gide. Mas a primeira parte do filme, preparação da tragedia, é desperdiçada em retórica quase toda ela desprovida do verdadeiro sentido humano.

Assinalamos, como digna de registo, as cenas da discussão no cemitério; a antecedente, em que o Carriço pede explicações ao sacerdote; e os primeiros planos que antecedem o genérico.

Na fotografia de Horácio Novais há a salientar algumas belas imagens. Todavia—e isso já não será da sua responsabilidade,—nem sempre se aproveitou o melhor angulo que desse realce ao conteudo dramático de certas cenas. Os planos são extáticos e o jogo de movimentos de objectiva rudimentar.

A musica do sr. Bonjour não corresponde, pela falsa pompa de que se reveste, á acção do filme. Um ou outro tema pseudo-folclórico foi aproveitado sem qualquer sentido da sua aplicação.

E para terminar falemos do som. Onde é que o sr. Henrique Domingues teria aprendido a manejar um microfone de cinema? Não sabemos. Certamente não aprendeu! Só assim se explica que o volume de som, quer se trate de um primeiro ou grande plano, surja quase com a mesma intensidade... E, depois, a sincronização, na maior parte das cenas, tem defeitos a tal ponto que não há medida possivel para o comentário. E' simplesmente inacreditável!

E mais nada haverá a dizer do filme propriamente dito.

Todavia, sem pretensões de cronista mundano devemos dizer que a *foyer* do São Jorge estava animadissimo. Eram os artistas do filme e os seus admiradores, estes borbeleteando por todos os cantos, e dando grande movimento á sala. E depois, as familias, e os amigos das familias, que antecipavam impressões e comentários. Enfim, um ambiente de festa.

No final a maior parte dos tecnicos e interpretes subiu ao palco para receber aplausos. Emilio Correia recebeu, justamente, uma grande ovação.

E mais não haverá para a história deste filme. Murmuremos mais uma oração funebre, enquanto as senhoras sensiveis, na sala do São Jorge, se comovem com a triste história daquela rapariguinha que, no seu leito virginal, se definha de amores. Oremos fervorosamente... — *Visor 24.*

«Céu aberto», no Politeama

Um «western» é um filme sempre bem recebido pelos grandes sectores populares. A acção de «Ceu aberto» é baseada na primeira subida pelo rio Missouri, nos primeiros tempos da colonização. Os pioneiros correm uma série de perigos na sua aventurosa viagem, principalmente motivados pelos indigenas que tentam massacrá-los.

Outros episódios dão interesse ao enredo e mantém o publico em permanente estado de tensão.

Nos principais papeis intervem o conhecido actor Kirk Douglas, Dewey Martin e Elizabeth Threatt. A realização é de Howard Hawk. Complementos agradáveis.—*Visor 60.*

HOJE E' PONTO DE REUNIÃO
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
DIA DA MODA
Jantar de sociedade no RESTAURANTE «PÔR DO SOL»
NAS VARIAS DIVERSÕES, NOS RESTAURANTES TIPICOS, NAS ESPLANADAS E MAIS TARDE NO DANCING «MEIA-NOITE», AS MELHORES FAMILIAS ESTABELECEM UM ALEGRE CONVIVIO A QUE NÃO FALTA UM CUNHO DE DISTINÇÃO
UMA NOITE EM PALHAVÃ SIGNIFICA SEMPRE HORAS ALEGREMENTE PASSADAS, QUE DISPÕEM BEM E DEIXAM GRATAS RECORDAÇÕES

TEATRO AVENIDA
Às 20.45 e 23 horas
PARA ADULTOS
Ultimas representações
da famosa revista popular
AGORA É QUE SAO ELAS!
com MILU
ALZIRINHA CAMARGO, ELVIRA VELEZ, GINA ESTEVES, MARIA CRISTINA, ARMINDA VIDAL, CLARISSE BELO e a atracção JUANITA CUENCA
ULTIMA SEMANA DE UM EXITO DE FACTO!
DOMINGO, ÚLTIMA «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

HOJE ◆ NA FEIRA DE S. BENTO ◆ 1.ª Sessão
do grande concurso «ARTISTAS PRECISAM-SE» * Espectáculo popular, ás 22 horas, absolutamente DE GRAÇA para os visitantes! * Uma realização de Alfredo Filipe (Fernandel) com a cooperação das sociedades de recreio e clubes desportivos * Prémios, muitos, valiosos e da maior utilidade, para os concorrentes * Uma TAÇA em disputa por votos entre as colectividades representadas * O arraial abre TODOS OS DIAS ás 19 horas
ENTRADA: UM ESCUDO

O UNICO GRANDE EXITO DE LISBOA!

2.ª SEMANA no EDEN

NÃO HA' CALOR QUE RESISTA ...

o-o-o

BURT LANCASTER

NO SEU MELHOR FILME DESDE «O FACHO E A FLECHA»

OS 10 DA LEGIÃO

em TECHNICOLOR

o-o-o

E' UM GRANDE FILME DA COLUMBIA

PARA MAIORES DE 18 ANOS

SÁBADO: «MATINÉE» POPULAR

A'S 16 HORAS

com a mais divertida comédia de todos os tempos

Ela não gostava do patrão

com *LAURA* e *ASSIS*

no **TEATRO MONUMENTAL**

Traga o seu filho, na tarde de sábado ao mais alegre espectáculo de Lisboa

AIDA BAPTISTA

Hoje e todos os dias o publico vem divertir-se ao

MONUMENTAL Um espectáculo de Vasco Morgado para maiores de 13 anos

UMA COMEDIA INESQUECIVEL COM

A VERDADE ME ENGANAS

VOLTA, ESTA NOITE, Á TELA DO

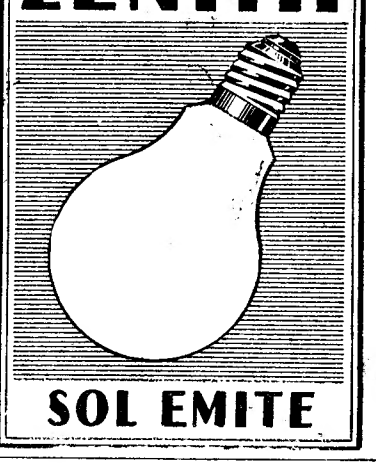
CONDES

COM UM PAR IDEAL

IRENE DUNE e CARY GRANT

Quem poderá resistir às hilariantes peripécias deste casal desavindo?

ZENITH



SOL EMITE

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MAXIME

EM VIBRANTE EXITO

A EXTRAORDINARIA E ORIGINAL ATRACÇÃO ZINGARA DO «LIDO», DE PARIS

DJINA Y YOSKA

NUM NOVO ESTILO ACROBÁTICO

E, AINDA, A ESPLÊNDIDA BAILARINA CLÁSSICA

PEPITA MARZAL em criações admiráveis

ENCARNITA FLOREZ e o *seu guitarrista* **JUAN RIERA — HENRIQUETA VALLEZ — MISS ASTURIAS — ROSINA GRACIA — CARMEN VEGA — ROSITA DARGEL e ANTOÑITA CORONEL**

Música de baile pelo **CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE e ORQUESTRA ROYAL JAZZ**

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — O DESCONHECIDO — MONUMENTAL

São Luiz — Telef. 27172 (Para maiores de 18 anos)
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de constante emoção!
Acto de acusação
com Lea Padovani e Marcello Mastrojani

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.20
2.ª SEMANA
o enorme êxito
Os 10 da Legião
um surpreendente technicolor, com Burt Lancaster
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15—18.15 e 21.30
O novo filme português
Planicie Heróica
Produção e realização de Perdigão Queiroga
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
A HERA
PALACIO CÉU SOBRE O PANTANO
Telef. 47163 (Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27490
Hoje às 21,30
simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
PERFIDIA
com Stewart Granger e James Mason
(Nova Empresa)
Só no Salão:
Ivone Tótó
Só no Terraço em reposição:
SANTA DESONRA
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.15
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
PENA DE MORTE
com Mouloudgi
A Zaragateira
com Anna Magnani
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
O filme português de CARLOS MARQUES
CHIKWEMBO
com Leonor Maia e Moreira da Silva
(Para individuos com mais de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A VIBRANTE EPOPEIA
CÉU ABERTO
Grandiosa jornada de homens duros e nervos de aço
com KIRK DOUGLAS
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 55131 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Reposição de uma comédia célebre!
Com a Verdade me Enganas
com Irene Dume e Gary Grant
(PARA ADULTOS)

MONUMENTAL — TEL. 55131
(A's 18,15 (mais de 13 anos)
Ultima exibição de
SCARAMOUCHE
A'S 21,30 H. - ESTREIA
(Para adultos)
WALTER PIDGEON no empolgante drama da M. G. M.
O DESCONHECIDO
Temperatura média da sala 21 g.

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 15.15 e 21.30
Um belo filme de acção e imprevisto
LUTA DE ESPIÕES
com Marta Toren e Howard Duff
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
A montanha vermelha
Lábios que sangram
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Noivo insuportavel
O Principe Ladrão
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30
A esquina da vida
com Ferance Morgan
(Espectáculo para adultos)

As eleições na Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

rio, Ollenhauer, passando pela máquina e pela Imprensa partidárias, tornou-se chefe do segundo maior partido político do país. É adversário intransigente dos planos actuais de unificação militar do continente ocidental europeu. Assumiu a chefia do seu partido há um ano, por morte do dr. Kurt Schumacher.

Ollenhauer era o homem calmo, o administrador e pacificador, que se mantinha na sombra de Schumacher, como seu amigo e substituto. Saiu dessa sombra para chefiar o partido e os seus 131 deputados, no primeiro Bundestag do após-guerra, onde criou nome como orador claro e calmo e parlamentar escrupulosamente delicado, que manifesta melhor as suas qualidades em respostas de improviso a desafio subito.

Quando Hitler subiu ao poder, em 1933, Ollenhauer foi para o exílio como membro da comissão executiva do Partido Social Democrata, só regressando depois da derrota do nazismo. Ollenhauer e o seu amigo Schumacher, que regressou do tumulo, em vida, de um campo de concentração, começaram a reconstruir o Partido Social Democrata Alemão, recusando-se a juntar-se a Otto Grotewohl no Partido da Unidade Socialista, que passou a ser chefiado pelos comunistas, na Alemanha oriental, e, em Maio de 1946, no primeiro congresso do partido, na Alemanha ocidental, Schumacher foi eleito primeiro presidente, com Ollenhauer como seu substituto.

Ollenhauer representou um círculo do Ruhr no primeiro Bundestag. Nas eleições actuais é candidato a um lugar pelo Hanover.

Quem é o adjunto de Adenauer

Franz Bluecher, o vice-chanceler e ministro para Questões do Plano Marshall, alto e de cabelos prateados, é, provàvelmente, o expoente de maior destaque do idealismo liberal ao estilo antigo na política da Alemanha ocidental de hoje. Bluecher sempre impecàvelmente vestido, com os seus olhos azuis a sorrirem por detrás dos seus óculos sem aro, é predominantemente o homem da conciliação e do meio caminho. Nascido há 58 anos e filho de um engenheiro de minas do Ruhr, terminou a primeira guerra mundial como tenente, com a Cruz de Ferro e ferimentos gravcs. Depois dessa guerra, dedicou-se ao comércio e, durante a segunda guerra mundial, fez parte da direcção de dois Bancos em Essen, sua terra natal. Após a guerra e pela primeira vez na sua vida, entrou para a política. Foi um dos fundadores do Partido Democrático Livre, em Essen, e, dentro em breve, ocupava o cargo de ministro das Finanças do Norte do Reno-Westfália e de vice-chanceler, no Gabinete federal.

Ultimamente, tem tido de defender o seu partido contra pressão no interior das suas fileiras. Tem sido, não só o «leader» de todo o partido, mas também o chefe, no seio do partido, dos homens de sentimentos liberais que se encontram em oposição enérgica a uma ala direita que se tornou associada a influências neo-nazis. — (R).

Os ultimos cartuchos

BONN, 4.—Dez mil policias armados da Alemanha ocidental guardam hoje a fronteira com a Alemanha oriental, para a hipótese de invasão em massa de comunistas com ordens para sabotar as eleições gerais de domingo.

Em Munich, o chefe comunista, Max Reimann, discursou numa reunião com archotes.

Adenauer repetiu, em Bonn, «pela forma mais urgente», o seu apelo ao primeiro-ministro soviético, Malenkov, para aceitar o convite ocidental.— (Reuter).

O subsecretário do Ultramar em Angola

(Continuação da 1.ª página)

tora para Porto Amboim, de onde devem regressar, de avião, a Luanda.—(L.).

As visitas em Nova Lisboa

LUANDA, 4.—Nas visitas que fez em Nova Lisboa, onde recebeu honras militares prestadas por uma companhia de Caçadores Indígenas, o subsecretário de Estado do Ultramar, sr. professor Raul Ventura, percorreu também, acompanhado pelo governador-geral de Angola, sr. capitão Silva Carvalho, os trabalhos realizados pela Companhia Mineira do Lobito, as fábricas da Companhia de Amidos de Angola, a barragem sobre o Rio Cuando, e as instalações do Caminho de Ferro de Benguela.

Entre as pessoas que o subsecretário de Estado do Ultramar recebeu, em Nova Lisboa, contavam-se numerosos habitantes das localidades próximas, que se deslocaram àquela cidade a fim de conferenciarem com aquele membro do Governo.—(A. N. I.).

O regresso á Metrópole

LUANDA, 4—Embora ainda não se tenha anunciado oficialmente a data da partida para a Metrópole do sr. prof. Raul Ventura, afirma-se que o subsecretário de Estado do Ultramar regressará a Lisboa ainda na próxima semana, possivelmente na quarta ou quinta-feira. Depois do seu regresso a Luanda, terminada a visita ao interior de Angola, o sr. prof. Raul Ventura receberá diversas entidades e pessoas que desejam expor-lhe variados assuntos. Trabalhará, também, com o governador-geral de Angola, e com altos funcionários dos diversos serviços.

Espera-se que o subsecretário de Estado do Ultramar, antes do seu regresso á Metrópole, presida á sessão inaugural do ciclo de conferências sobre Luanda, a sua história, o seu desenvolvimento urbanistico, cultura e turismo, promovido pelo jornal «O Comércio» e na qual serão oradores alguns dos mais altos valores intelectuais de Angola.

Na próxima terça-feira, nos jardins do Palácio do Governo, realiza-se um «Pôr do Sol» oferecido pelo governador-geral de Angola e pela senhora de Silva Carvalho em honra daquele membro do Governo e para o qual estão a ser convidadas as mais salientes personalidades dos vários sectores da sociedade de Luanda.—(A N. I.).

Alfredo Vieira Pinto

Passa amanhã o primeiro aniversário da morte do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que foi administrador da Renascença Gráfica e cuja memória permanece presente em todos nós. Em celebração dessa data, haverá, ás 12 horas, missa de sufrágio na igreja dos Mártires.

ALFREDO VIEIRA PINTO

Missa do 1.º aniversário

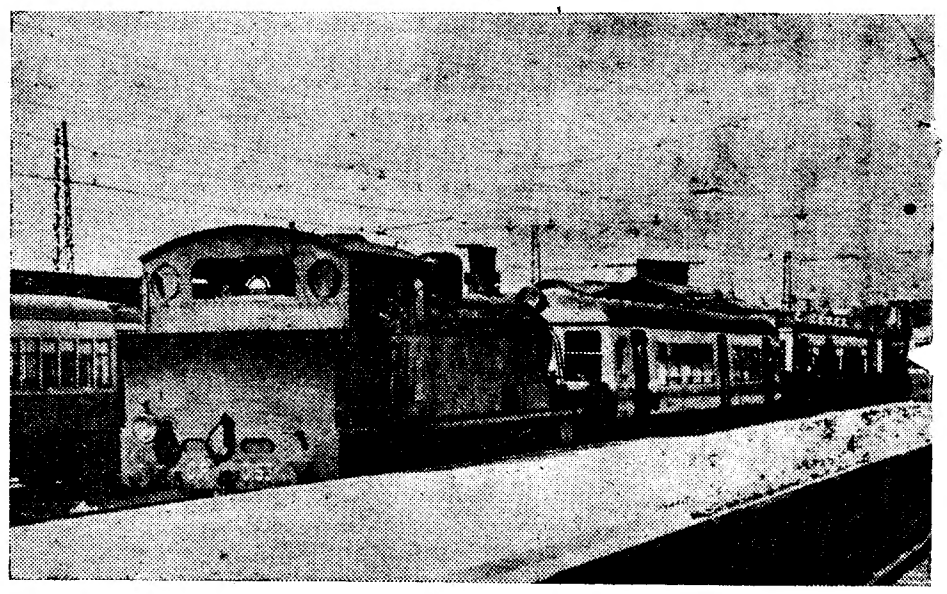
Sua viuva e mais família mandam celebrar, amanhã, dia 5, missa por sua alma ás 12 horas, na igreja dos Mártires, e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Uma automobilista estrangeira

matou um rapaz no Algarve

FARO, 4.—(Pelo telefone).—Um automóvel de matricula estrangeira, conduzido por uma senhora e conduzindo mais um casal, atropelou ontem, ao fim da tarde, no sitio das Figuras, o trabalhador, de 15 anos, João Manuel Domingos, que seguia em bicicleta e que faleceu pouco depois de dar entrada no hospital desta cidade.

A automobilista pôs-se em fuga, mas a Polícia de Viação tomou todas as providências para que seja encontrada dentro de pouco tempo.



Sob a rede dos condutores eléctricos, uma locomotiva da C. P. chega ao Cais do Sodré rebocando um «omnibus»

Devido á explosão de ontem na Central Tejo

os «omnibus» da Sociedade Estoril andam rebocados por locomotivas a carvão

Desde Março do corrente ano que, devido á diminuição do volume de águas nas albufeiras das barragens, onde se produz a energia hidroeléctrica, que voltou a trabalhar, em plena carga, a Central Térmica Tejo, a carvão, que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade mantêm em Belém.

Ontem, ás 17 e 45, o edifício da referida central foi abalado por uma violenta explosão que estilhaçou muitos vidros, alguns dos quais atingiram, num braço, o respectivo engenheiro-chefe, sr. Mariz Simões, que, apesar disso, continuou a dirigir as providências necessárias.

Devido a uma avaria na rede, produzira-se um curto-circuito, num dos transformadores de 10.000 vóltios, avariando dois cabos, pelo que, durante três horas, estiveram sem energia eléctrica diversas zonas da cidade, como Belém, a Boavista, a Esperança, o Bairro Alto, Campolide e Benfica, assim como as povoações dos concelhos de Sintra, Cascais e Oeiras.

Como as chamas provocadas pelo curto-circuito se tivessem propagado a óleo derramado, foram pedidos os socorros dos bombeiros, tendo comparecido logo material da 2.ª companhia do Batalhão de Sapadores, dirigido pelo chefe Quintais, e dos Voluntários de Campo de Ourique, sob as ordens do seu comandante, Fernando Santos Almeida. O fogo foi rápidamente dominado, com espuma e neve carbónica.

Imediatamente se tomaram as medidas conducentes a reparar o mais ràpidamente possível, os cabos avariados, trabalho que prossegue ainda, á hora a que fechamos o nosso jornal e tem sido acompanhado pelo eng.º Maurice de Roo, director das Companhias Reunidas, e por diversos engenheiros das mesmas.

Ontem, mesmo, a partir das 20 e 44, foi possível restabelecer o fornecimento de energia a várias das zonas atingidas.

Algumas casas de espectáculos sofreram prejuízos, tendo a empresa do S. Luís restituído o dinheiro dos bilhetes aos espectadores da segunda sessão da tarde.

Na linha de Cascais reapareceram as locomotivas a carvão e a óleo

Os comboios da Sociedade Estoril são alimentados pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade transformando-se a respectiva energia na subestação de Paço de Arcos.

Às 17 e 53, devido á explosão da Central Tejo, pararam os comboios, alguns dos quais no meio dos percursos; e, por causa da falta da corrente, só foi possível fazer sair o primeiro, com partida do Cais do Sodré, ás 1 e 35.

Depois, houve pequenos atrasos e interrupções sem importancia, e, a partir das 21 horas, foi restabelecida a normalidade do serviço exclusivamente com a utilização de automotoras.

Na estação do Cais do Sodré, compareceram o director da Sociedade Estoril, eng.º António Bual, os administradores, en.º Iglésias de Oliveira, dr. Benito Garcia e Virgílio de Figueiredo; o secretário-geral, José Simão; os inspectores Voss e Julio de Oliveira e o sub-inspector Rufino.

Por parte da C. P., estiveram ali os engenheiros Espregueira Mendes e Campos Henriques, director-geral e subdirector, que puseram á disposição da Sociedade Estoril locomotivas daquela companhia.

Para aliviar a Central Tejo—que está fornecendo energia á Sociedade Estoril apenas com um dos dois cabos que normalmente são utilizados para tal fim—, evitando-se qualquer possível interrupção, devido á muita energia exigida, foi resolvido aceitar aquela oferta da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. E, assim, hoje, têm estado a ser utilizadas para rebocar os «omnibus», comboios mais pesados, duas máquinas a óleo e uma a carvão sendo todas as marchas as normais do horário.

Apenas foram suprimidos alguns comboios para o Estádio Nacional, até ás 11 e 30.

DR. CARLOS BARBOSA
R. Rodrigo da Fonseca, 18, r/c., tel. 47578
Radiodiagnóstico—Radioterápia
RETOMOU A CLINICA

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal:
R. Tomás da Anunciação, 1-B

CASA CONDE BARÃO
O maior sortido de calçado ligeiro
CAMPO - PRAIA - TENIS
180, Rua da Boavista, 182
28, Rua do Sacramento, Alcantara, 30
PREÇOS DA FÁBRICA

Ambulâncias
fizeram com êxito experiências com o «STABILEX»

Por determinação superior, realizaram-se experiências com o aparelho STABILEX, contra as derrapages, montados em ambulancias.

As experiências, que se realizaram em terreno solto e com areia, no campo da Pimenteira, presidiu o Snr. Comandante Teixeira, dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

A primeira experiência realizou-se com uma ambulancia «Skoda» de 1.300 quilos, conduzida pelo motorista, Snr. António Lourenço, daquela corporação, dentro de campo de areia e terra solta, forçando o carro em apertados zigue-zagues e em difíceis «oitos» a grande velocidades que provocavam enormes nuvens de poeira, além de travagens bruscas, tudo efectuado sem que a menor derrapage não tivesse sido imediatamente corrigida pelo aparelho.

A mesma ambulancia repetiu idênticas arriscadas evoluções, desta vez conduzida pelo 1.º bombeiro motorista Snr. Alberto Nunes.

Seguidamente, e no mesmo campo, repetiram-se as experiências com uma ambulancia «Fargo», de 2.200 quilos, bastante alta e que é o terror dos motoristas daquela corporação, pela tendência a derrapar.

Causou enorme surpresa, quer a perícia com que aqueles motoristas repetiram neste carro as mesmas evoluções, quer a transformação que se verificou na estabilidade da ambulancia que não sofreu uma só derrapagem. Seguidamente, fizeram-se com os dois carros, as provas no asfalto, em boas velocidades, com curvas apertadas, com o mesmo exito anterior.

Por ultimo, um dos bombeiros, com uma bomba de «Sala» encharcou a estrada numa curva e, em outro ponto, em recta, confirmando as surpreendentes condições de estabilidade resultantes do «STABILEX», apesar das travagens bruscas feitas sobre a estrada molhada em que as ambulancias não sofreram o desvio de 5 centímetros.

Os assistentes a estas arriscadas experiências ficaram vivamente impressionados e apressaram-se a apresentar felicitações aos representantes da Latinomérica, Lda. que são os agentes exclusivos dos aparelhos «STABILEX», e que assistiram ás referidas experiências.

Antes, o sócio gerente daquela Sociedade, Snr. Pires Guerreiro, tinha efectuado variadíssimas demonstrações com um carro «Buick» equipado com o «STABILEX».

Indiscutívelmente que se trata de um aparelho extraordinário de segurança para o automobilista, sendo de lamentar, apenas, que, como disseram, não haja garantia da fábrica quanto aos fornecimentos de modo a permitir que na estação que em breve se inicia, todos se possam proteger contra as trágicas derrapagens que são o pesadelo dos automobilistas de todo o Mundo.

Demitiu-se o comandante
da guarnição do Cairo

CAIRO, 4—O coronel Ahmed Shawky, um dos chefes do regime revolucionário do Egipto, demitiu-se do seu cargo de comandante da guarnição do Cairo. Não foi indicada qual a razão.

O coronel é chefe do Supremo Tribunal Milita, constituido para tratar do caso dos comunistas, estando a aproximar-se o fim do julgamento contra mais de uma dezena de pretensos comunistas. Se fôr aceite a resignação do coronel, o tribunal terá de ser remodelado e tornar-se-á necessário novo julgamento.

O coronel Ahmed Shawky comandou a guarnição do Cairo, no golpe de Estado militar que forçou o ex-rei Faruk a abdicar, em Julho dêste ano.—(R.).—(Reuter).

Propaganda comunista

CAIRO, 4—Pela primeira vez, apareceram nas aldeias e pequenas localidades panfletos comunistas, dirigidos sob a forma de «perguntas e respostas», tentando rebater os argumentos que são geralmente usados pelas autoridades religiosas do Islão contra o comunismo.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

O encarregado de Negócios da Grécia dirigindo o seu agradecimento ao ministro do Interior

O ministro do Interior
e o subsecretário da Assistência Social visitaram o vapor «Gordias»
que leva socorros para os sinistrados gregos

No vapor holandês «Górdias», ontem chegado ao Tejo, e atracado ao cais do Jardim do Tabaco, foram hoje embarcadas, sob a direcção do dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos, alguns milhares de tábuas e pranchas para construções, com o volume de 100 metros cubicos e o peso de 70 toneladas, remetidas pelo Governo português á Cruz Vermelha Grega, para as distribuir, juntamente com os materiais de vária ordem, que ontem seguiram no navio americano «Exemplar», pelos sinistrados das ilhas do mar Jónico atingidas por numerosos sismos.

Hoje, ás 9 e 30, chegou ali o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, acompanhado pelo dr. Alberto Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social, e pelo seu secretário, dr. Alvaro de Mendonça. Foi recebido, a bordo, pelo sr. Alexandre Demetropoulos, encarregado de Negócios da Grécia, pelo comandante do barco, pelo dr. Pinto de Aguiar e pelo visconde de Soveral, representante da Casa Wiese & C.ª, agente dos armadores.

O sr. Demetropoulos manifestou a profunda gratidão do Governo grego ao português, pela sua espontanea e valiosa manifestação de solidariedade com os seus compatriotas vítimas das recentes tragédias.

O sr. ministro do Interior afirmou que o Governo está sempre disposto a auxiliar as vítimas de grandes catástrofes, na medida do possível, principalmente quando se trata de países tão amigos como a Grécia. E agradeceu á Casa Wiese & C.ª e ao comandante do barco a decisão de fazerem o transporte sem qualquer encargo.

Os dois membros do Governo retiraram-se, depois duma visita ao «Górdias», que larga hoje á tarde para o Pireu.

EM 3 LINHAS

O escritor Guedes de Amorim seguiu hoje de avião para a Itália. Vai colher elementos para escrever um volume sobre S. Francisco de Assis.

///

Foram simplificadas as regras a observar no concurso para a admissão de médicos da Armada.

///

Foi aberto em Timor um crédito especial, destinado á conclusão de obras e trabalhos em curso e á montagem de casas.

///

Passou a ser classificado pelo artigo 693-B da pauta de importação o material importado pelas corporações de bombeiros, desde que se destine a ser montado sobre «chassis» automóveis para o serviço de incêndio.

///

Foram aumentados de vários lugares de professores os quadros do ensino profissional e comercial de Lourenço Marques.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Barrancos o sr. André Fialho Marques.

CAÍRAM TRÊS CAÇAS

ESTOCOLMO, 4—Durante um voo em formação, despenharam-se três aviões de caça, na costa oriental da Suécia, ao Sul de Estocolmo.—(F. P.).

Um catedrático inglês
pede que seja abolida de uso a palavra «raça»

LIVERPOOL, 4.—O dr. R. H. Kinvig, professor de Geografia, na Universidade de Birmingham, disse aqui hoje: «Não há provas de existência de chamadas raças puras. Pelo contrário todas as raças estão misturadas e não há razões científicas de qualquer espécie para doutrinas duvidosas de superioridade ou inferioridade racial».

Kinvig pronunciava o discurso inaugural na secção de geografia da Associação Britanica para o Progresso da Ciência, nesta cidade.

«Seria um grande ganho se a palavra «raça» pudesse ser posta de parte inteiramente, ao falar-se de grupos humanos, visto ser agora impossível —se alguma vez foi possível—aplicação rigorosa desse termo, em consequência da mistura que se tem estado a dar por um periodo muito longo». —(Reuter).

A limpeza e desinfecção das FERIDAS E ESFOLADELAS com CETAVLEX creme assegura uma cura rápida

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Mais de mil
médicos de 36 países no Congresso de Neurologia que vai abrir em Lisboa

O chefe do Estado inaugura, na próxima segunda-feira, pelas 16 horas, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, o V Congresso Internacional de Neurologia, no qual participam muitas grandes sumidades no campo da Neurologia e da Psiquiatria.

Para avaliar da importancia excepcional desta reunião médica internacional, a maior até hoje realizada no nosso País, basta dizer que nela tomarão parte mais de mil congressistas de 36 países estrangeiros e que são 346 as comunicações que devem preencher as sessões de trabalhos a realizar nos anfiteatros do Novo Hospital Escolar de Lisboa.

O programa estabelece, para cada dia de manhã, leitura e discussão dos relatórios, que são quatro por cada sessão plenária a efectuar, das 10 ás 13 horas, nos dias 8, 10 e 11; e das 9 ás 12 horas, no dia 12 do corrente.

Depois da sessão solene inaugural, os congressistas são recebidos, na Estufa Fria, pelo presidente do Município.

Na terça-feira, ás 9 e 30, efectua-se, no grande anfiteatro do Hospital Escolar, uma sessão comemorativa do nascimento do sábio von Monakow, cuja filha estará presente. E' orador oficial o prof. Minkowski, que fará o elogio do homenageado.

O dia de quarta-feira é destinado a passeios e excursões.

Na sexta-feira, ás 21 horas, no Casino Estoril, realiza-se o banquete oficial do Congresso e, no sábado, depois da sessão de encerramento, que se efectua ao meio-dia, no grande anfiteatro, haverá recepção na Fortaleza de São Julião da Barra, oferecida pelos ministros da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros.

A sessão de homenagem a Ramon y Cajal em Madrid

Os congressistas embarcam no dia 13, no estação do Rossio, com destino a Madrid, onde, no dia seguinte, ás 17 horas, no Conselho Superior de Investigações Científicas, se efectua a anunciada sessão de homenagem a Ramon y Cajal, cuja efigie, ao lado da de von Monakow, figurará no artistico emblema que o escultor Leopoldo de Almeida cinzelou para uso do Congresso.

No dia 15, também em Madrid, a Sociedade Espanhola de Neurologia reune em sessão extraordinária com a presença dos congressistas, que apresentarão, ali, trabalhos importantes da especialidade.

LILI BONTEMPS
A FANTASISTA DA CANÇÃO FRANCESA
no CASINO ESTORIL

É, finalmente, amanhã, que, pela primeira vez, se apresenta, em Portugal— e no Casino Estoril—a fantasista francesa Lili Bontemps—um nome que é permanente cartaz das «boites» de categoria de Paris, como «Casanova», «Drap d'Or», «Carrère» e tantas outras.

Lili Bontemps vai revelar-nos, da canção francesa, um género de interpretação diferente da que estamos habituados, uma vez que o seu estilo, a sua «maneira» se baseiam no humorismo, na caricatura, na pura fantasia.

Lili Bontemps vai ser uma revelação, no seu género. O publico que se apercebe do interesse destas novidades não pode deixar de aguardar esta com curiosa ansiedade.

UMA COISA BELA
é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível.
RUA DA PRATA. 257

Melhor Serviço — onde vir este sinal

SHELL

Ao entrar nas Estações de Serviço e Postos de Abastecimento Shell, o automobilista é sempre cordialmente recebido, tendo a garantia de obter os melhores produtos e de ser prestada ao seu carro, a mais eficiente assistência. Além do fornecimento de gasolina, a verificação dos níveis da água e do óleo, a correcção da pressão de ar nos pneus e a limpeza do pára-brisas e farois, são pequenos serviços que pouco atrasam a sua viagem mas que lhe dão, no entanto, a certeza de poder prosseguir confiadamente.
Páre nas Estações de Serviço e Postos de Abastecimento Shell porque

Shell significa — **melhor serviço.**

SHELL X-100 MOTOR OIL — SHELLUBRICATION

A esperança dos calvos. O unico que pára a queda instantaneamente. Cobrança grátis para mínimo 2 frs. a 35$ cada de 200 c.c. Agt. **Victor Soares**—R. Picaria, 67-4.°—Porto. Aceitamos depositários fora do Porto.

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar:

Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva

Av. do Aeroporto, lote, 89
Telefone 7 4857

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS
Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOS
Rua Elias Garcia, 16-18

VINHO **FAÍSCA**
MARCA DE EXPANSÃO MUNDIAL

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

FRICCIONE O SEU CORPO COM

NIVEA

o creme que protege a pele das queimaduras do Sol.

A' venda em toda a parte

PREÇO DESDE 7$50

Depósito:
PESTANA & FERNANDES, LIMITADA
R. dos Sapateiros, 39 — LISBOA

HIDROCALITA

Para pinturas interiores e exteriores
Na grande e pequena construção

O substituto soberano de todos os materiais até hoje utilizados porque:

E' duradouro, lavável, resistente, fácil de aplicar e extremamente barato

Faça uma experiência solicitando amostras e instruções aos agentes exclusivos dos fabricantes:

Correia & Gonzalez, Lda.

RUA DA CONDESSA, 74-80 — Tel. 31750 — LISBOA

A HIDROCALITA E' UM PRODUTO **SICRÉ**

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundivel.

TELEF. 127

Pilar Painço de Assis Neto

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Joaquim Lopes Neto, Maria Antonieta de Assis Neto e mais família participam que amanhã, dia 5, pelas 10 horas, na Igreja de S. Paulo, será celebrada missa, sufragando a sua alma. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim a todos que a acompanharam á sua ultima morada.

AGÊNCIA MEGA

A selecção brasileira virá para Portugal fazer um periodo de estágio

RIO DE JANEIRO, 4 — Segundo se anuncia em diversos circulos, é provável que seja aceite o convite, feito de Portugal, para que a selecção brasileira de futebol estagie durante um mês nas instalações do Estádio Nacional, de Lisboa, para se aclimatar ao ambiente europeu antes do seu encontro com a Suiça, para o Campeonato Mundal de Futebol entre 16 de Junho e 4 de Julho de 1954.

O convite português, que causou a melhor impressão nos circulos desportivos brasileiros, foi transmitido pelo sr. José António Herdeiro ao sr. José Alves de Morais, membro do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Para a concentração dos brasileiros seriam aproveitadas as novas instalações do Vale do Jamor, para estágio de jogadores. Calcula-se que em Maio de 1954 já esteja delineada, nas suas linhas gerais, a composição da equipa do Brasil, que com os suplentes julgados necessários seguirá então para Lisboa.

Salienta-se, também, as vantagens que teriam os jogadores portugueses menos familiarizados com o futebol sul-americano em presenciar os treinos da equipa representativa do Brasil.—(ANI).

CAMPANHA NACIONAL
para Educação de Adultos

Parte amanhã para Viana do Castelo a primeira missão cultural da Campanha de Educação de Adultos, que vai percorrer o País.

Antes da partida da missão, haverá uma visita a duas exposições que a missão apresentará na sua digressão. Estas exposições, que se realizam nos Serviços Centrais da Campanha, na Rua D. Estefania, 14, serão visitadas amanhã pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional e pelos membros das comissões centrais e distritais da Campanha e por alguns altos funcionários do ministério.

MORREU NO RIO DE JANEIRO
um trapeiro português que tinha depósito no Banco

RIO DE JANEIRO, 4—Acometido de doença subita, faleceu o português Manuel Domingues, que há alguns anos arrastava uma vida miserável, como trapeiro, reunindo papel velho e tudo quanto encontrava em caixotes e nas ruas. Ao passar revista ao antro em que ele dormia, na Rua Pereira Franco, 71, a Policia encontrou, entre as imundicies, uma caderneta do Banco Nacional Ultramarino com um saldo superior a 100 mil cruzeiros e um recibo de pagamento de imposto de rendimento, pelo Manuel, na importancia de 2.475 cruzeiros.—(A. N. I.).

A representação portuguesa
no Congresso Internacional de Estatística

A fim de tomarem parte no Congresso Internacional de Estatística, a realizar em Roma, de amanhã até ao dia 12 do corrente, partiram para a capital italiana, por via aérea, os srs. eng.º Tovar de Lemos, António Reis Rumina e Seixas Costa Leal.

Congressos de Navegação

Assistirão ao 18.º Congresso da Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação os eng.os António do Espirito Santo, Enrico Carrondo Tome, Manuel Martins, José Correia de Matos, Laurentino de Almeida e Joaquim Alcobia da Silva.

DOIS CURSOS TÉCNICOS
no Sindicato dos Radiotelegrafistas

Até ao dia 15, está aberta, no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, a matricula para os cursos de radiotelegrafia e radiotecnia que naquele organismo funcionam com o patrocinio do Ministério das Obras Publicas (Comissariado do Desemprego) e da Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

ENTRE DOIS AMIGOS

—Como sei que vais casar, dou-te um conselho: compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69, assim gastarás pouco dinheiro e serás feliz.

A ESFINGE DO DESERTO

(Continuação da 1.ª página)

que é o quase exclusivo elemento de união com que pode contar. Todos os outros postulados se lhe subordinam: o nacionalismo, porque é requisito sem o qual aquelas reivindicações não poderão ser conseguidas; a reforma social e económica, porque se espera que seja a consequência lógica dessas mesmas reivindicações. Sem a absoluta acetiação das três «aspirações nacionais»: a derrogação do tratado anglo-egipcio de 26 de Agosto de 1936, a evacuação inglesa do Canal e a união com o Sudão, não é possivel nenhuma politica no Egipto depois da guerra, nem haveria um só homem de Estado em condições de assumir o Poder. Toda a popularidade do Wafd se baseia em ter sido quem com maior decisão manteve essas três «aspirações». A energia em mantê-las, incluso com excessos verbais que entram no terreno da demagogia, constitui actualmente a base mais sólida da Revolução, porque, no fim de contas, são a sua força. Mas, no interior, quais são as bases reais da Revolução? Quais são as suas directrizes e a sua ideologia?

Uma tendência constitucionalista

Antes de transformar-se em Revolução o movimento é um zigue-zague constante, porque nasce duma atitude negativa: opôr-se a um Estado de coisas, individualizado na «camarilla» palatina e nuns quantos comandos militares. O próprio Neguib escreveu que, nos seus primeiros contactos com os «oficiais livres», os novos desconfiavam dele porque o tinham por «velho», velho no sentido de se submeter a um sistema que consideravam corrompido, arbitrário e caprichoso. Os «oficiais livres» são constitucionalistas, na acepção mais politicamente liberal da palavra. Não poucos dos seus dirigentes se formaram nas ideias de liberalismo e das doutrinas novas, recebidas com atraso e até, possivelmente, em condições de não fácil digestão.

Abdel Naser, a figura talvez mais influente dos «oficiais livres», tomou parte, na sua juventude, em zaragatas de estudantes e tem Voltaire como um dos seus autores predilectos. Excluido, pelas suas actividades, da Escola de Ensino Secundário do Cairo, encontrou dificuldades para o ingresso na Academia Militar e continuou os seus estudos de Diretio, até que, finalmente, em 1937, ingresou na referida Academia. Anuar-el-Sadat, outro dos chefes mais conspicuos da Revolução, foi expulso das forças armadas pelas suas inclinações revolucionárias, ainda que posteriormente reintegrado. Acusado, depois, de ter intervindo no assassinio do ex-ministro Amin Osman, permaneceu 18 meses no cárcere e foi, pela segunda vez, expulso do Exército, a cujo serviço activo havia de regressar de novo em 1950.

Ao que inicialmente aspiram estes homens é ao restabelecimento da plena vigência da Constituição, que consideram permanentemente conspurcada pela «camarilha». E, sob a presidência de Ali Maher, constituem um Governo constitucional. Já se expôs como, pela oposição dos partidos politicos e pelas desmedidas ambições do Wafd, experimenta um desvio esta linha constitucionalista. No entanto, Mahanna—um dos caudilhos do movimento—perde-se na aspiração de ver o Poder centralizado numa mão forte, o que não é obstáculo para que, constituida a Comissão encarregada de redigir um novo texto constitucional, e terminada a sua redacção, se institua um periodo transitório de três anos para que a Constituição entre em vigor.

Um conselho de oficiais jovens

Penetrámos num dos aspectos mais confusos e obscuros da Revolução egipcia, mas que é a chave da sua explicação. Esta Revolução carece de homogeneidade, que lhe é impedida por factores internos e outros tangenciais. Aludimos, claro está, ao Conselho da Revolução, no plano interno, e á Irmandade Muçulmana, no externo e tangencial.

A organização dos «Oficiais livres»—o «Dobbat-al-Ahrar»—nasce na frente da Palestina como sociedade secreta, com todas as carcterisiticas deste tipo especial de sociedades. Parece que os mais importantes fundadores foram três: o coronel Bached Mehama, depois membro do Conselho da Regência; o tenente-coronel Abdel Naser, autêntica «eminence gris» da Revolução, e o também tenente-coronel Abdel Hakin Amer, actualmente comandante em chefe das forças armadas. O segredo e a desconfiança constituem a base da sua acção: a cada um dos seus membros se lhe exige palavra de honra de não descobrir os outros, e Neguib escreveu no seu «Diário» que, já chefe da Organização, apenas chega a conhecer quatro ou cinco dos dirigentes. Algum tempo depois de triunfante o golpe de Estado não eram muitas as pessoas que sabiam os nomes de todos, que foram inicialmente nove e depois treze, incluindo Neguib. Ainda recentemente era novidade a publicação duma fotografia de todos eles, ainda que, como motivo de aniversário, este mistério foi quebrado definitivamente.

Se exceptuarmos a Neguib, seu presidente, os outros onze membros—Hohanna foi excluido—são jovens, e o mais velho é Abdel Iatif-el-Bogdadi, ministro da Defesa, que soma na actualidade 36 anos. Há entre eles dois pares de irmãos: Calah e Gamae Salem, e Zakaria e Kaled Mohieddin. A eleição presidencial recaiu em Mohamed Neguib pela sua mais alta categoria militar e, sobretudo, pelo seu maior prestigio. Mas no seio do Conselho, que adopta qualquer classe de resolução, por simples maioria, a totalidade dos seus componentes é igual, e Neguib tem um voto como os outros, nem sequer de desempate, porque o numero de membros é par. Proclamada a Republica, e ao ser Neguib nomeado presidente, houve de cessar no comando supremo das forças armadas. Sucedeu-lhe Abdel Hakin Amer, de 33 anos, para tal promovido de tenente-coronel a general de divisão, com a inevtável surpresa de muitas pessoas, entre elas não poucos oficiais do exército.

Dualidade de organismos de Governo

A dualidade funcional do gabinete constituido após a dissolução dos partidos e da confiscação dos seus bens é manifesta. Existe um ministério responsável que decreta, mas existe também um conselho que, sem responsabilidade directa, elabora as normas. A forma do «Presidium», com igualdade de atribuições e de autoridade, sem ter sequer o principio de «primum inter pares», porque no seio do Conselho os votos dos seus doze componentes têm a mesma força. Deste modo, registam-se três classes de reuniões: as do Conselho da Revolução, que marca orientações; as do Conselho de ministros, que as executa, e as conjuntas de ambos organismos. A presença no Governo de quatro membros do Conselho da Revolução é a garantia da continuidade e da realização das suas orientações. O sistema pode ser original, mas é confuso. Talvez que a explicação esteja no ambiente de segredo e de desconfiança de que os «oficiais livres» se rodearam desde o primeiro momento. Porque é possivel que dentro do Conselho da Revolução, de responsabilidades impessoais, a unanimidade de pontos de vista politcos não seja absoluta. O patriotismo dos seus doze membros é indiscutivel. E cabe duvidar se, pela sua juventude, alcançaram a necessária maturidade politica.

A Irmandade Muçulmana

Nem todos os partidos desapareceram, porque ainda subsiste a Irmandade Muçulmana, que escapou á dissolução. Mais do que um partido próprimente dito, a Irmandade Muçulmana é uma força. Na actualidade conta com um milhão de filiados, que se agrupam em 1.500 centros, e dispõe de milicias com oficiais, secções femininas, predominio nas Universidades e, o que é mais importante, talvez, ligações poderosas com agrupações similares dos restantes países do Islam. Classificada de «organização fanática, politica e religiosa», foi dissolvida em 1948 em consequência do assassinio do primeiro-ministro Nokrachi Páchá, e depois autorizada pelo Wafd. Preconisa ao mesmo tempo a luta contra o comunismo, contra o capitalismo e contra a democracia, porque apoia todo o seu sistema sobre o cumprimento da lei Coranica. O seu «Guia Supremo», Hassen-el-Hodeibi, definiu-o assim: «Entendemos que toda a vida deve ser regulada segundo o Corão: a doutrina, a politica, os costumes e as relações entre os individuos».

Neguib, buscando elementos unificadores nacionais, lançou esta espécie de «slogan»: «A Religião é para Deus e a Pátria para todos». E, pondo-o em prática, Neguib e os seus lugares-tenentes visitam com frequência os templos cristãos, as mesquitas e as sinagogas. «Uma das bases primordiais da missão humana do Islam afirmou Neguib—é a colaboração intima dos homens dentro das diferentes religiões». Não é possivel saber até que ponto esta opinião é compartida pela Irmandade, cujas milicias se preparam para levar a luta de guerrilhas aos ocupantes do Canal.

Seja como for, a Irmandade Muçulmana, como bloco, tem exprimido em várias ocasiões o seu apoio ao Governo, e tem-se dito, sem até á data ser desmentido, que vários membros do Conselho da Revolução pertencem ao mesmo tempo á Irmandade Muçulmana, o que pode aclarar várias incógnitas, como o predominio da Irmandade. E, em segundo lugar, o desvio de rumo inicial do movimento que, por um golpe de Estado, passou a Revolução, e, de constituir atitude vigilante, a absorver as molas do comando, com diminuição sucessiva do constitucionalismo liberal que estava nas suas raizes. Seja como for, e mesmo que tais incógnitas possam ser aclaradas, ficam sem precisar as finalidades das que, possivelmente, o próprio Neguib é apenas o instrumento e que, de momento, se dirigem á obtenção duma coesão interna e de um revulsivo nacional—o das reclamações contra a Grã-Bretanha.

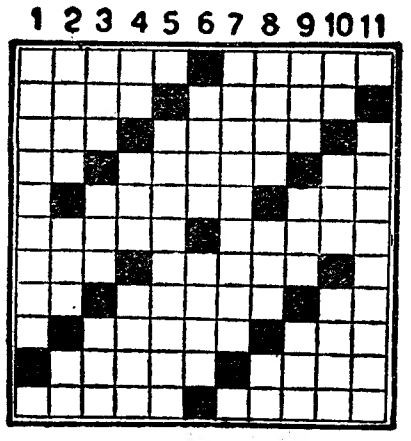
O cruzeiro da M. P. F.
chegou hoje a Aveiro

AVEIRO, 4 (Pelo telefone)—Chegou hoje a esta cidade o Cruzeiro de Férias da M. P. Feminina do Ultramar e das Ilhas, que se encontra de visita á Metrópole. As filiadas foram recebidas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, pelas entidades oficiais e filiadas de Aveiro.

Seguidamente a caravana feminina foi conduzida em passeio ao longo da ria de Aveiro até á praia de S. Jacinto, onde lhe foi oferecido um almoço no abrigo-miradouro, e a convite do sr. governador civil, coronel Dias Leite. Visitará depois as Fábricas da Vista Alegre, assim como a cidade e seus monumentos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3938



HORIZONTAIS: 1—Curvas do parêntesis. Verrumão de tanoeiro. 2—Um dos ultimos reis de Portugal. Cobarde. 3—Nome de mulher. Utensilio para lavrar a terra. 4—Titulo do imperador da Pérsia. Faz gestos. Apenas. 5—Rezais. Maior. 6—Referente a navios. Mete na mala. 7—Claridade. Cartas geográficas. 8—Batráquio. Sai. Letra grega. 9—Fim. Rio da Russia. 10—Da cor da cera. Cabeleira. 11—Domesticas. Ilha do arquipelago das Ciclades.

VERTICAIS: 1—Nome de um dos ultimos reis da Sérvia. 2—Pilha. Camareira. Simbolo quimico do cobalto. 3—Rema para trás. Ovário dos peixes. Contém. 4—Artigo definido. Altar. Nome de um fruto. 5—Sossegares. 6—Abreviatura de freire. Equipo. 7—Galeria transversal que separa o coro da nave. 8—Porto interior. Origem. Entre nós. 9—Ferro endurecido. Porém. Mágoa. 10—Pena. Nome de um astro. Fruto carnudo mais ou menos esférico. 11—Incrustações calcáreas e variegadas de uma espécie de alga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3937

HORIZONTAIS: 1—Trafalgar. 2—Aparais. 3—Al. Ardil. Da. 4—Rir. MIV. Por. 5—Adoça. Atiça. 6—Medoc. Rirás. 7—Asi. Ira. 8—Os. Aarão. Pé. 9—Lar. Sem. Com. 10—Ária. Pato. 11—Samas. Coles.

VERTICAIS: 1—Carambolas. 2—Lide. Sara. 3—Rá. Roda. Rim. 4—Apa. Cosa. Aa. 5—Farmácias. 6—Ardi. Rei. 7—Laivariam. 8—Gil. Tiro. Pó. 9—A's. Pira. Cal. 10—Doca. Pote. 11—Parassemos.

Blusas Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO CARMO — 106

Compravam suínos doentes
para vender a carne a 20 escudos o quilo

BRAGA, 3 — O cabo da G. N. R. Adelino Luis Correia descobriu e capturou Francisco José Ferreira, da freguesia da Laje, concelho de Vila Verde, e Zorobabel Joaquim Machado, morador em Maximinos, desta cidade, pelo criminoso negócio a que se entregavam: o primeiro comprando suinos doentes, que o segundo abatia clandestinamente, vendendo a carne, como se fôsse boa, a 20$00 o quilo.

As autoridades ainda encontraram em casa do Zorobabel cerca de 30 quilos de carne, já com um cheiro repugnante, que foi mandada inutilizar.

Depois de concluido o respectivo processo, os presos serão remetidos ao tribunal onde receberão o merecido castigo.

FOI ROUBADO UM BROCHE
no valor de 1.425 libras

A firma James Rawes & C.ª, com sede na Rua Bernardino Costa, agente do paquete «Himalaia», da praça de Londres, queixou-se á Polícia Judiciária de que, na véspera do navio entrar em Lisboa, foi roubado a um passageiro um broche em platina e ouro branco, transformável em duas peças, ornamentado com esmeraldas, brilhantes e diamantes.

O broche vale 1.425 libras, e há a suspeita de que o autor do roubo pretenderá transaccionar a referida joia, em Lisboa, contra o que já se providenciou.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu, hoje, para Argel, o comandante Castellani, ajudante de campo do ex-rei de Itália.

Também por via aérea, partiu hoje para Washington o vice-almirante Botelho de Sousa.

MINISTRO DA HOLANDA

Vindo de Amesterdão, regressou hoje ao seu posto no nosso país o ministro da Holanda em Lisboa, sr. Van Kleffens.

A Vacuum em Angola

Partiu, hoje, de avião, para Angola, o sr. eng.º Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração da Vacuum Portuguesa, que, em Luanda, presidirá á inauguração das instalações daquela organização industrial.

Dois grandes espectáculos

de beneficência em Mação

MAÇÃO, 4—Para obras na igreja da sua freguesia, e para os pobres desta vila, oferece o sr. Manuel Patrício, daqui natural, dois grandes espectáculos que terão efeito no Largo dos Combatentes da Grande Guerra nos próximos sábado, 5, e domingo, 6, e nos quais tomam parte os artistas da Rádio Benvinda Correia, da Emissora Nacional; Luís Filipe, Santuza Monti, Tristão da Silva, Mimi Lacerda, Carlos Neves e Casimiro Ramos, sendo locutor Elísio de Lacerda.

FESTEJOS REGIONAIS

Senhora da Boa Viagem

Vão realizar-se, de 12 a 16 do corrente, as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira da Moita. O programa inclui cerimónias religiosas e profanas, umas e outras prometedoras de muita animação.

Á Senhora do Cabo

A Senhora do Cabo Espichel volta este mês, como o faz sempre, de 25 em 25 anos, a ser festejada em Sintra, com um programa patrocinado pelo S. N. I. e pelo Município sintrense. Esse programa vai de amanhã a 8 e de 12 a 13 do corrente, dele constando alvoradas, recepção ao círio, arraiais, exposição iconográfica e bibliográfica, organizada pelo Instituto de Sintra, no palácio municipal, desafios de hoquei em patins, festividades religiosas, concurso hípico, parada de bombeiros, serões recreativos, serenatas, com descantes e guitarradas, festivais populares, missa campal, celebrada pelo sr. bispo de Priene, em representação do sr. cardeal patriarca, procissão e outras cerimónias de culto e de diversão.

Aos corações bondosos

Correspondendo ao apelo que há dias fizemos, sob esete titulo, recebemos e agadecemos, de «um casal brasileiro em turismo por Portugal», 200$00; da «irmã dum médico», 20$00; e de «E. M, em memória de sua mãe», 50$00, que registamos e agadecemos.

A FESTA DAS VÍNDIMAS

CALDAS DA RAINHA, 4—Amanhã sábado, ás 22hora s, realizar-se-á, no Clube do Parque, a «Noite das Vindimas», em festa artística da Orquestra Copacabana, com muitas atracções, entre as quais um concurso de trajos regionais e um baile até de madrugada.

Resistindo ao Sol, à chuva, ao vento...

"Cobertura Metálica Contráctil"

• PATENTEADA EM QUASE TODOS OS PAÍSES •

EFICIENTE E ECONÓMICA, NA PROTECÇÃO DE FACHADAS DE ESTABELECIMENTOS, COBERTURA DE TERRAÇOS, VARANDAS, PORTAS, JANELAS, ETC

A **COBERTURA METÁLICA CONTRÁÇTIL** TEM CORRESPONDIDO ÀS MAIS DIVERSAS EXIGÊNCIAS NOS PAÍSES QUE TÊM A SUA PATENTE EM EXPLORAÇÃO: E. U. DA AMÉRICA, BRAZIL, MÉXICO, ARGENTINA E ÁFRICA DO SUL

PORTUGAL É O PRIMEIRO PAÍS DA EUROPA A UTILIZAR A NOVA **COBERTURA METÁLICA CONTRÁCTIL.**

MÁXIMA EFICIÊNCIA, CONFORTO E INCOMPARÁVEL BELEZA.

CARACTERÍSTICAS E VANTAGENS

— Escamas de cobertura inteiramente de alumínio.
— Braços robustos de ferro 'bonderizado"
— Acabamento de durabilidade ilimitada em esmalte sintético, de côres vivas e brilhantes.
— Fácil manejo para abrir e fechar num simples movimento de alavanca.
— Inclinação variável de acôrdo com as necessidades.

INDUSTRIA E COMÉRCIO
AJAX
LIMITADA

AVENIDA A. E.º 13-B (AO AREEIRO) // LISBOA - PORTUGAL
Endereço Telegráfico MARAJAX

Instalamos as Coberturas Metálicas Contracteis em toda a parte onde possuímos agentes.
Remetemos para todo o país, com instruções para perfeita instalação

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAÍS

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/Motor «AMBOIM»

A sair no dia 2 de Outubro, com escala por **Leixões** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala**
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «IMPÉRIO»

A sair no dia 6 de Outubro com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/Motor «GANDA»

A sair em 16 de Outubro, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, S. António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CIRCUITO TURISTICO

A CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OUREM — FÁTIMA — BATALHA

PORTO DE MÓS — TORRES NOVAS EM SERVIÇO COMBINADO COM A C. P.

Em qualquer estação de caminho de ferro podem ser adquiridos bilhetes directos englobando a utilização de comboio e autocarro, para este novo Circuito Turístico, que se realizará todos **os domingos** até fins de Setembro.

Os autocarros de João Clara & C.a (Irmãos), Lda., que efectuam o Circuito partem da estação de Entroncamento ás 10-15 e chegam á mesma estação ás 19 h., com óptima ligação respectivamente aos comboios n.º 1 (rápido entre Lisboa e Porto) que parte de Lisboa (Rossio) ás 8-30 h. e ao comboio n.º 124 que chega á mesma estação ás 23-02 h.

Preço: o correspondente ao custo do bilhete em caminho de ferro, acrescido de 66$00 para o Circuito.

Por exemplo:

—De Lisboa (Rossio) (ida e volta), em 3.ª classe, utilizando, á ida, o comboio rápido	71$60
—Percurso da camionagem ...	66$00
Total	137$60

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Festas a Nossa Senhora da Nazaré

EM NAZARÉ

(nos dias 8 a 12 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para as estações de Cela e Valado bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações a apeadeiros desde Lisboa (Rossio) até Amieira.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Rossio) a Cela ...	50$40
Leiria a Valado	12$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 7 a 12 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 8 a 13 de Setembro.

MONTALVÃO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Montalvão.

No Despacho Central instalado na referida localidade aceita-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

S. Brás de Alportel

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de S. Brás de Alportel.

No Despacho Central instalado em S. Brás de Alportel aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

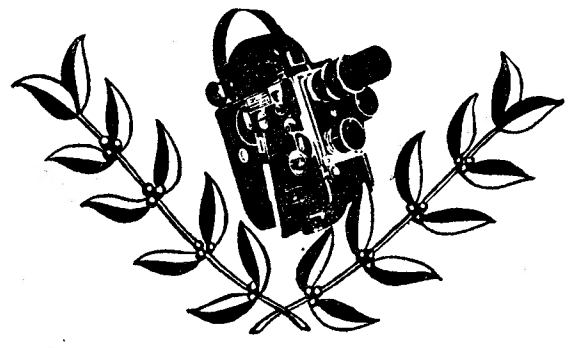
No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Não receie a viagem

POR CAUSA DO CALOR

Mande reservar imediatamente seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.



PAILLARD

MAIS ÊXITOS EM 1953!

Na BÉLGICA

No CONCURSO NACIONAL DE CINEMA DE AMADORES realizado em Julho do ano corrente, em 31 filmes classificados, 26 foram feitos com camaras PAILLARD-BOLEX, tendo 7 deles obtido primeiros prémios.

Na ITÁLIA

No CONGRESSO NACIONAL efectuado em Julho deste ano em Montecatini foram premiados 9 filmes feitos com camaras PAILLARD-BOLEX. O prémio TUFAROLI de 100.000 liras foi ganho por uma camara PAILLARD-BOLEX H-16.

Os êxitos sucessivos alcançados em toda a parte do Mundo pelas camaras PAILLARD-BOLEX, confirmam a qualidade excepcional da marca PAILLARD e da sua óptica maravilhosa KERN-PAILLARD!

PAILLARD Bolex paillard

A melhor camara cinematográfica do Mundo!

Á venda sómente nas boas casas de artigos fotográficos

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P acaba de fazer no preço das passagens em 1.ª classe de todas as suas tarifas especiais.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Vénero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas Telefone 2 9062

POLICLINICA DA RUA DO OURO Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Máric Jacquet. 16 horas.

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ

Esmerado serviço de cozinha

Sob a gerência da PENSÃO MORAIS

Telef. 55 HA SEMPRE LAGOSTA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão de origem térmica, centrada sobre a Peninsula Ibérica continua influenciando o estado do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo e vento fraco a bonançoso de Norte. Nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental a Norte do cabo Carvoeiro. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Acto de acusação».
EDEN—«Os 10 da legião».
IMPERIO—«Luta de espiões».
TIVOLI—«Chikwembo».
SÃO JORGE—«Planicie heroica».
MMONUMENTAL—«O Desconhecido».
POLITEAMA—«Ceu aberto».
CONDES—«Com a verdade me enganas».
CAPITOLIO—«Perfídia».
ODEON E PALACIO—«A Hera».
OLIMPIA—«Touros, sangue e glória».
TERRASSE—«A montanha vermelha».
PROMOTORA—«A culpa foi do macaco».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas espanholas; 19 e 30, musica de camara; 19 e 45, canções; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, conjuntos instrumentais; 20 e 45, cançonetas espanholas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica e «Presença do passado»; 22, programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, «A voz da cidade», programa organizado pelos Serviços de Propaganda e Turismo da C. M. L.; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, trechos de ópera; 23, «Ciclo Beethoven»; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, «Diário do ar»; 18 e 45, programa «Vimacau»; 19, canções; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, vozes em conjunto; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 40, Instantaneos «Binaca»; 20 e 45, «programa Robiallac»; 21, «Por esse Mundo fora»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções por Frank Sinatra; 0, musica de dança do Nina; 0 e 30, «Imagens por musica; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 22940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725. Onilda—Av. de João XXI 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	778$	780$
Consolidado 3 % T. 10	846$	845$5	846$5
Consolidado 3 1/2 T 10	990$	990$	991$
Centenários 4 %... ...	2.207$	2.206$	2.209$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	958$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	957$	956$	—
Externas 1.ª série... ...	1.228$	1.228$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.228$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.360$
Acções			
Lisboa e Açores port.	1.500$	1.498$	1.505$
Ultramarino cp. T. p.	1.477$	1.476$	1.480$
Mundial	—	1.950$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	208$
Cimentos Leiria T. p.	—	520$	—
Crédito Predial port....	—	21$5	22$
Gás Electricidade cupão	157$5	157$	157$5
Alto Alentejo cupão...	139$5	139$	139$5
Portugal e Colónias ...	359$	359$	360$
Nac. Navegação T. p.	—	1.230$	1.270$
Colonial de Navegação	730$	725$	735$
Port. de Tabacos cupão	449$	448$	449$5
Tabacos Portugal cupão	—	557$	565$
União Eléctrica Port.ª	—	211$	215$
Cassequel	1.500$	1.500$	1.502$
Agrícola das Neves ...	—	1.100$	1.115$
Agricultura Colonial ...	—	645$	700$
Açucar de Angola... ...	—	3.480$	—
Buzi...	169$	168$5	196$5
Cabinda	—	218$	222$
Ilha do Príncipe	1.430$	1.428$	1.432$
Zambézia T. de 25 ...	—	116$5	117$5
Moçambique	163$	162$	164$
Eléctrica das Beiras...	—	1.402$	1.420$
Borór	—	670$	700$
Comercial	60$	58$	63$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléct Port. 4 1/2	99$	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Dizem os leitores

Os autocarros da Carris

Já muitas vezes nos temos feito eco dos reparos dos leitores, a propósito dos autocarros da Carris. São de um modêlo que não fica a dever nada á comodidade e, tal como a Camara diz que eles rebentam com os pisos das ruas, também se pode dizer que, muitas vezes, os maus pisos das mesmas ruas terão rebentado com os autocarros. Seja como for, o certo é que o serviço é ainda deficiente: solavancos constantes, má possibilidade para a maioria dos passageiros acomodar as pernas, carreiras do «lá vem um», ás vezes de 30 em 30 minutos e, embora a rede decarreiras existente seja de bom rendimento e bom aproveitamento para o publico, frequente desvio de transportes tão necessários na cidade, para fins que não são propriamente, os dos transportes de passageiros dentro da mesma...

E, enfim, ainda há mais... Um nosso leitor, o sr. Henrique Pinto de Almeida, assim o aponta: os autocarros estão demasiadamente fechados e, lá dentro, sufoca-se no Verão, sem deixarem de ser pouco ventilados no Inverno.

E continua:

«Os lindos autocarros, de um ou de dois andares, nasceram na velha Albion, de pais cem por cento britanicos e deveriam lá ficar todos para gozo dos progenitores.

Sim, porque para Portugal, não servem, não se respira dentro deles, porque as janelas são para Inglês ver» não se abrem mais do que meio-palmo, não vão até abaixo ou até acima, e ficam pura e simplesmente, no caminho, talvez para evitar que os respeitaveis passageiros se incomodem com as correntes de ar. Por pouco não são tambem aparafusadas.

Os autocarros foram construidos em Inglaterra, para o clima inglês (aqueles quase constantes dias chuvosos e frios, que de grande numero de leitores são talvez conhecidos) e não para servir e agradar aos Portugueses que neles viajam e... pagam sem discutir o bilhetinho de «dez» ou de «quinze», com regularidade.

Foram vistoriados? Decerto, porque foram aprovados e circulam. Foram bem vistoriados? Quem quiser que responda.

Bem bastava já pagarmos os «quinze tostõesinhos» para poder fazer a viagem de pé, como sardinhas em lata, aos solavancos. Ainda por cima quase sem ar!...

Dar-se-ão um dia providências? Creio que, se assim for, alguma coisa o publico, que não receie o ar livre terá a lucrar».

Um cientista brasileiro descobriu novo método para combater a malária

ISTAMBUL, 4—No Congresso Internacional de Melicna Tropical e Luta contra o Paludismo, em que Portugal está representado pelo prof. dr. J. Ferga de Azevedo, o dr. Modesto de Sousa, da delegação brasileira comunicou ter sido descoberto por um seu compatriota, o dr. Pinotti, um novo método para combater o paludismo em que é empregado o cloro de sódio adicionado a determinado medicamento contra a malária.—(L.).

Números premiados na Lotaria de hoje

69837 . . . . . 1.000.000$
69836
69838 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00
23024 . . . . . 100.000$
36379 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00
15700 55259 56177 59086 60583 71066
Premiados com 10.000$00
7895 14087 20050 36003 36029 38583 50412 63796 66294 68611

São premiados com 1.500$00 todos os numeros terminados em **837**. São premiados com 200$00 os numeros de **69801** a **69900**, de **23001** a **23100** e de **36301 a 36400** por pertencerem ás centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 250$00 todos os numeros terminados em **37** e com 150$00 os terminados em **24** e **79**.

São premiados com 100$00 todos os numeros terminados em **6, 7** e **8** com excepção dos terminados em **37**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

A CASA CONDEIXA

vendeu o 3.º prémio

36379 — 50 contos

(Bilhete certo assim como os restantes da centena recebidos da Santa Casa)

Próxima lotaria a 11 do corrente

1.º Prémio: 1.000.000$00

Bilhetes a 200$00 — Vigésimos a 10$00

Pelo correio mais 2$50 para registo

Pedidos à **CASA CONDEIXA**

217, RUA DO ARCO BANDEIRA, 217 (Junto ao Rossio)

(P. S.) Meio bilhete foi enviado ao vendedor Américo Espirito Santo da Ericeira

EXTERNATO DE ALVALADE

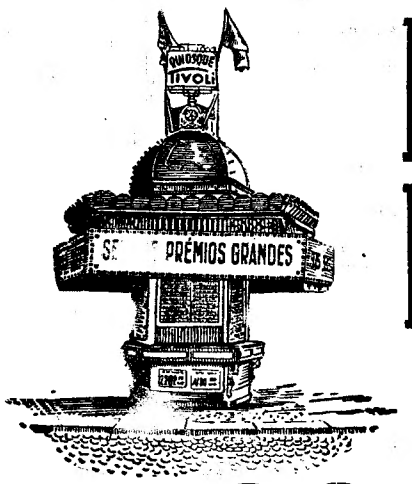
Alvará n.º 276 — **TODOS OS CICLOS**

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA — CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Abertura das aulas: 1 de Outubro

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS



Lotaria Popular

Mais um Prémio Maior

23024

2.º Prémio

100.000$00

Vendido no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

— Rebate-se hoje e todos os outros dias —

O popular QUIOSQUE TIVOLI

proporcionou, mais uma vez, aos seus estimáveis clientes um PRÉMIO GRANDE. Constitui uma garantia o jogo que tenha o carimbo do

QUIOSQUE TIVOLI

Habilitai-vos sempre, sem demora, no

QUIOSQUE TIVOLI

ou nas suas sucursais de LISBOA — PORTO

N. B.—O bilhete do 2.º prémio 23024 é enviado, semanalmente, por troca, ao nosso colega e amigo, João Candido da Silva

A Jugoslávia
ameaça tomar
«medidas correspondentes»
de natureza militar
na fronteira italiana

(Continuação da 1.ª página)

tências signatárias lhe atribuiram na altura em que foi anunciada.

Se as declarações de Foster Dulles devessem significar o abandono, pelos Estados Unidos, da declaração tripartida, a Itália não poderia ficar indiferente perante esse facto e não deixaria de examinar a fundo a situação, do ponto de vista da nova atitude americana.

De momento, a Imprensa governamental limita-se a reproduzir as afirmações do secretário de Estado americano segundo o texto das agências. Os jornais da extrema direita e da extrema esquerda manifestam aberta indignação e acusam os Estados Unidos de renegarem os seus compromissos.—(F. P.).

Comícios jugoslavos em Trieste

TRIESTE, 4 — A Agência noticiosa italiana A. N. S. A. anunciou a noite passada comícios de protesto na zona jugoslava de Trieste dirigidos contra o que se classificou de «maquinações dos imperialistas italianos e as medidas militares que adoptaram em volta da cidade fronteiriça de Gorizia».

A agência disse que os comicios foram organizados por vários grupos do Partido Comunista Jugoslavo nas fábricas e na sede do partido na zona B de Trieste.—(R.).

O encontro de Pella com o general Gruenther

ROMA, 4—O primeiro-ministro italiano, Giuseppe Pella, disse ontem aos jornalistas após o seu encontro com o general Gruenther, comandante-supremo do Pacto do Atlantico, que não tinham discutido assuntos fora da órbita do Pacto do Atlantico.

Aos jornalistas que insistiram em que dissesse alguma coisa sobre a disputa italo-jugoslava sobre Trieste, Pella afirmou:

—A posição que tomo nesta questão é bastante simples—nem partidarismo nem fatalismo. O probelma deve ser encarado com um novo sentido das responsabilidades.

O primeiro-ministro italiano recusou-se a comentar a afirmação do secretário de Estado americano, John Foster Dulles, segundo a qual a declaração tri-partida de 1948 sobre Trieste não deveria ser considerada como estando em vigor para sempre.—(R..

A atitude da Jugoslávia

BELGRADO, 4.—A Jugoslávia declarou hoje que, se a Itália continuasse com as suas demonstrações militares ao longo da fronteira entre os dois países, seria «forçada a tomar medidas correspondentes».—(R.).

O cadáver de Mussolini
está num mosteiro de Milão?

ROMA, 4.—Os restos mortais de Mussolini estariam numa igreja de Milão para onde teriam sido transportados da Cartuxa de Pavia que os conservava há anos. A informação é publicada pelo «Tempo» que indica que há meses, antes das eleições de 7 de Junho, os monges da cartuxa transportaram o caixão e pediram ao prior que o aceitasse por «breve espaço de tempo».—(F. P.).

ÀS ELEIÇÕES ALEMÃS

Dulles apoia Adenauer
porque ele significa a concepção americana
do futuro económico, militar e político da Europa

WASHINGTON, 4.—Para esta cidade, o que está em causa nas eleições parlamentares de domingo, na Alemanha ocidental, é toda a politica dos Estados Unidos na Europa, jogando aquela na vitória do chanceler Adenauer. Confirmando a atitude do seu Governo, Foster Dulles, secretário de Estado, defendeu ontem, com alma e coração, a coligação dirigida pelo chanceler federal.

Muito antes de visitar os Estados Unidos, em Abril deste ano, o chefe do Governo de Bonn e os seus partidários representavam, para os dirigentes de Washington, os Alemães que perfilharam as doutrinas americanas quanto ao futuro económico, militar e politico da Europa. Os seus dados geográficos e politicos indicam que a reconstrução da Europa ocidental, frente á potência soviética crescente e reforçada pelo potencial humano e económico dos satélites, ficaria incompleta se não abrangesse a Alemanha. Por isso mesmo, as doutrinas americanas, nos seus programas de assistência económica, frisam bem esse facto. No que respeita á defesa da Europa ocidental, parece-lhes dificil sem uma participação humana e material da Alemanha. Este axioma de Washington obteve inteira aprovação do chanceler Adenauer e dos seus amigos politicos. Comporta a criação da Comunidade Europeia de Defesa, unica fórmula considerada aceitável pelos governos interessados e, nomeadamente, o francês. Comporta ainda, para corresponder aos votos sentimentais e ás necessidades nacionais e económicas do publico alemão, o restabelecimento da unidade da Alemanha, de uma Alemanha presente no campo ocidental.

Sem duvida, os sociais-democráticos, principais adversários do chanceler federal, representam para Washington a fórmula da unidade alemã por qualquer preço, mesmo o de uma «neutralização» do seu pais, e pelo preço, em qualquer caso, do abandono da participação alemã nos organismos económicos, militares e politicos de uma Europa a caminho da sua unidade. Depois da ratificação, pelo Bundestag, do tratado da C. E. D., o chanceler Adenauer tornou-se, para esta capital, o simbolo da politca europeia dos Estados Unidos, frente ao mundo comunista. Os meios governamentais da capital americana repetem que não há «fórmula sobresselente» quanto á tese da defesa da Europa, nem quanto á possibilidade de se conseguir o restabelecimento da unidade alemã por meio de eleições livres prévias. A vitória do chanceler Adenauer na Alemanha ocidental, parte mais povoada do pais, seria, efectivamente, a certeza de que umas eleições livres em toda a Alemanha não levariam a um governo nacional alemão que alinhasse por outro campo que não fosse o ocidental. Do ponto de vista americano, uma coligação Adenauer vitoriosa seria então o guia de uma Alemanha de regresso á sua unidade, tanto mais que os acontecimentos de Junho revelaram sentimentos anti-soviéticos de surpreendente amplitude. A dois dias das eleições alemãs, a atitude dos três aliados ocidentais — que acabam de participar á União Soviética que continuam fieis ao principio das eleições livres, prévias á unificação da Alemanha—confirma, se preciso fosse, que a carta Adenauer é jogada a fundo. Nesta capital não se esconde que isso equivale a dizer ao campo comunista que é caso de pegar ou largar.

As eleições de domingo têm a palavra. A decisão é aguardada com optimismo pelos dirigentes americanos; se assim não fosse, o secretário de Estado não teria sido tão categórico ao recordar os efeitos «desastrosos» de uma decepção.—(F. P.).

A recomposição
do Governo inglês
é considerada
de carácter provisório

LONDRES, 4 — A Imprensa desta manhã dedica a maior parte dos seus comentários á recomposição ministerial. Alguns jornais regozijam-se pelo facto de se ter dado a recomposição, enquanto outros consideram esta como insuficiente.

«Não se trata—escreve o «Timec»—e não pode deixar de ser assim, senão dum primeiro passo para uma recomposição de que o Governo necessita após dois anos de labuta. Já muito antes da doença que afligiu o primeiro-ministro, muitos havia que eram de opinião da necessidade de novos homens e de novas politicas, a fim de tornar o Governo mais forte. O chefe do Governo receberá as felicitações de todos pelo seu extraordinário restabelecimento, mas o que é verdade é que os desejos, acima expostos, subsistem».

O «Daily Telegraph» aprova, em conjunto. as alterações introduzidas no Governo, mas frisa que estas têm um caracter provisório e não devem constituir uma recomposição».

O «Daily Express» aprova a recomposição e prevê outras modificações em Outubro.

O «Daily Herald» mostra-se menos entusiasta e l astima que a recomposição tenha sido limitada a três pastas.—(F. P.).

Propõe-se o corte
das relações
dos Arabes com a França

CAIRO, 4.—Durante uma reunião do Comité de Defesa da Africa do Norte, de que é presidente o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros egipcio e «leader» dos wafdistas, Mohammed Saleh Edeinen, todos os paises árabes foram convidados a romper relações com a França. O comité, que agrupa certo numero de homens politicos árabes, decidiu nomeadamente: criar uma associação feminina cuja direcção será confiada a Doria Chafik, presidente do grupo «Filhas do Nilo», e que terá por missão boicotar todos os produtos franceses; organizar uma campanha para a retirada, para os países árabes, de todos os fundos existentes nos bancos franceses; nacionalizar todas as escolas francesas.—(F. P.).

O general Dean
que estava prisioneiro
desde o começo da guerra
foi hoje libertado
pelos Norte-coreanos

PAN-MUN-JON, 4—O general americano William F. Dean, feito prisioneiro ao começo da guerra, foi libertado esta manhã pelos sino-coreanos.

O general tinha sido dado como «desaparecido» em Taejon, no dia 23 de Agosto de 1950, quando a 24.ª divisão de infantaria, que ele comandava, procedia á retirada para dentro da área de Pu San.

Dean tornou-se, então, para os Americanos, uma espécie de herói nacional desta longa e traiçoeira guerra da Coreia. Foi durante muito tempo dado como morto, até que um dia os sino-coreanos decicidiram anunciar que tinha sido feito prisioneiro, publicando até várias fotografias dele no seu respectivo cativeiro.

Em 1947, o gentral Dean havia sido nomeado governador-militar da Coreia do Sul e ali se conservou até 1949, quando assumiu o comando da 24.ª divisão de infantaria, em guarnição no Japão, que foi a primeira unidade das Nações Unidas a combater na Coreia.—(F. P.).

A situação na Pérsia
Mossadegh vai ser interrogado

TEERÃO, 4—Segundo informações publicadas na Imprensa do Irão, o dr. Mossadegh talvez seja hoje transferido do Club dos Oficiais, onde tem estado detido, para uma prisão. O seu interrogatório começaria dum momento para o outro.

As autoridades começaram hoje a interrogar os 103 membros do partido «tudeh» (comunistas), presos nestes ultimos dias.—(F. P.).

Salvou-se uma criança
pela adição de cortisona
ao sangue que lhe foi trasfegado

CIDADE DO CABO, 4—Os médicos desta cidade fizeram práticamente um milagre ao salvarem de morte certa uma pequenita de 3 anos, Claudine Lannoy, de Elizabethville (Congo Belga).

Em Fevereiro, o médico assistente avisou os pais de que a doente sofria de uma enfermidade rara que atacava o fígado e a vesícula biliar e que seria preferível entregá-la aos cuidados dos especialistas da Cidade do Cabo. Assim foi, e a menina ficou internada no hospital Groote Schuur.

Por dez vezes, nos ultimos quatro meses, os médicos fizeram-lhe transfusões de sangue que, de cada uma, substituiram por completo o sangue que lhe corria nas veias— ao todo, 12 litros de sangue. Finalmente, a criança foi salva graças á adição de cortisona ao sangue da ultima transfusão. Esta cura, tida por um grande triunfo da medicina, será objecto de um relatório a publicar nas revistas médicas internacionais.—(F. P.).

TEMPESTADES NA POLÓNIA

LONDRES, 4—Ventos de até 190 quilómetros á hora varreram ontem Varsóvia, causando estragos em edifícios e ferindo muitos habitantes, segundo informou a rádio de Varsóvia.

Foram comunicadas tempestadas de toda a Polónia, durante a noite.—(R.).

ESCOLA ACADÉMICA

A mais antiga escola particular do País (fundada em 1847)
Condecorada com a Ordem de Instrução Publica

LARGO DO CONDE BARÃO, 47 (Palácio Condes Pinhel — Tel. 62430)
LISBOA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Liceal, Comercial, Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial), Ciclo Preparatório do Ensino Tecnico e Instrução Primária

OPTIMOS RESULTADOS EM TODOS OS CURSOS

Internato e Externato (sexo masculino)

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Restaurante Chave d'Ouro abriu a sua luxuosa instalação de Verão com temperatura regulável

MENU: QUENTE ou FRIO: 40$00

PRIMOROSO **SERVIÇO** EM **BANQUETES**